

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
INSTITUTO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES (IFE)
CAMPUS BREJO SANTO**

**Projeto Pedagógico de Curso
Licenciatura Plena em Pedagogia – Diurno**

**Brejo Santo
2016**

Atualizado em: 11/12/2015



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Henrique Paim

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

REITORA

Profª Suely Salgueiro Chacon

VICE-REITOR

Prof. Ricardo Luiz Lange Ness

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Profª. Ana Cândida de Almeida Prado

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Profª. Celme Torres Ferreira da Costa

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Prof. Eduardo Vívian da Cunha

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Prof. Francisco Dreno Viana da Silva

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

Prof. Silvério de Paiva Freitas Jr.

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Prof. Roberto Rodrigues Ramos

PRO-REITOR DE CULTURA

Prof. Ivânio Lopes de Azevedo Jr.

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Pedagoga Lidia Karla Rodrigues Araújo

Profª. Maria Iracema Pinho de Sousa

Prof. Marcus Henrique Linhares Pontes Filho

Prof. Marcelo Oliveira Santiago

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
JUSTIFICATIVA PARA A CRIAÇÃO DO CURSO.....	8
HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO CARIRIENSE.....	10
PRINCÍPIOS NORTEADORES.....	11
OBJETIVO DO CURSO.....	12
PERFIL DO EGRESSO.....	13
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.....	15
ASPECTOS LEGISLATIVOS E ATUAÇÃO PROFISSIONAL.....	16
INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA.....	17
RECURSOS HUMANOS.....	19
METODOLOGIA DE ENSINO.....	19
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	21
a) Projeto Político Pedagógico.....	21
b) Aprendizagem pela Comunidade Discente.....	21
c) Formas de Acesso.....	22
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	23
a) Atividades Complementares.....	26
b) Prática Pedagógica.....	28
c) Estágio Supervisionado	29
d) Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	30
UNIDADES CURRICULARES.....	31
INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR.....	35
FLUXOGRAMA DA MATRIZ CURRICULAR OBRIGATÓRIA.....	39
EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E OPTATIVAS.....	45
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	93
REFERÊNCIAS NORMATIVAS.....	93

APRESENTAÇÃO

A lei 12.826 criou a Universidade Federal do Cariri, em junho de 2013, integrando os campi de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha desmembrados da Universidade Federal do Ceará, e concebeu a instalação de mais dois campi: Icó e Brejo Santo.

O campus da cidade de Brejo Santo como Instituto de Formação de Educadores (IFE) abrange as licenciaturas nas diversas áreas do conhecimento, de formação continuada e formação em nível de pós-graduação. Com início de suas atividades no dia 04 de agosto de 2014 com o curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais. Agora apresenta a proposta do curso de Licenciatura em Pedagogia.

A graduação de Licenciatura em Pedagogia será ofertada com 50 vagas por ano no período diurno e será desenvolvida em 4anos e meio, ou seja, 9 semestres. O curso será ofertado no horário diurno, sendo as disciplinas ofertadas no período matutino ou vespertino e se necessário, poderão ocorrer atividades acadêmicas no período noturno.

A forma de ingresso no curso Licenciatura em Pedagogia se dará pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU).

A proposta de um curso de Licenciatura em Pedagogia está fundamentada legalmente no disposto pelas seguintes normas constitucionais, e títulos legais:

I. A Constituição Federal de 1988: “Art. 207 – As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”.

II. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN – N° 9.394/96): “Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação (...)”.

III. Os Pareceres do CNE/CES N° 776/97 e N° 583/2001, que orientam para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação, ressaltam, entre outros aspectos, a necessidade de: **a)Assegurar maior flexibilidade na organização de**

cursos e carreiras, atendendo à crescente heterogeneidade tanto da formação prévia como das expectativas e dos interesses dos estudantes; b) Uma profunda revisão de toda a tradição que burocratiza os cursos e se revela incongruente com as tendências contemporâneas de considerar a boa formação no nível de graduação como uma etapa inicial da formação continuada.

Desse modo, é importante observar os seguintes princípios:

1) Assegurar às instituições de ensino superior liberdade na composição da carga horária a ser cumprida para a integralização dos currículos, assim como na especificação das unidades de estudos a serem ministradas;

2) Indicar os tópicos ou campos de estudo e demais experiências de ensino/aprendizagem que comporão os currículos, evitando ao máximo a fixação de conteúdos específicos com cargas horárias predeterminadas, as quais não poderão exceder 50% da carga horária total dos cursos;

3) Evitar o prolongamento desnecessário da duração dos cursos de graduação;

4) Incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa;

5) Estimular práticas de estudo independente, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do estudante;

6) Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se referirem à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada;

7) Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;

8) Incluir orientações para a condução de avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar a docentes e discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.

IV. Resolução CNE/CP N° 1, de 15 de maio de 2006 que institui as diretrizes curriculares para o curso de graduação em Pedagogia, Licenciatura.

V. Resolução CNE/CP N° 02, de 01 de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. No seu artigo 13 :

§ 1º Os cursos de que trata o caput terão, no mínimo, 3.200 (três mil e duzentas) horas de efetivo trabalho acadêmico, em cursos com duração de, no mínimo, 8 (oito) semestres ou 4 (quatro) anos, compreendendo:

I - 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo;

II - 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição;

III - pelo menos 2.200 (duas mil e duzentas) horas dedicadas às atividades formativas estruturadas pelos núcleos definidos nos incisos I e II do artigo 12 desta Resolução, conforme o projeto de curso da instituição;

IV - 200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, conforme núcleo definido no inciso III do artigo 12 desta Resolução, por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria, entre outras, consoante o projeto de curso da instituição.

VI. Parecer CNE/CES N° 15/2005, que esclarece a natureza das atividades práticas que podem ser computadas para cumprir a carga horária da Prática como Componente Curricular.

VII. Portaria MEC N° 4059, de 10 de dezembro de 2004, a qual estabelece que 20% da carga horária total do curso pode ser realizada a distância.

VIII. Lei N° 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

IX. Decreto N° 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei N° 10.436, de 24 de abril de 2002, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei N° 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

X. Resolução CNE/CP N° 02, de 15 de junho de 2012, que Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

XI. Resolução CNE/CP N° 01, de 17 de junho de 2004, e Parecer CNE/CP N° 03/2004, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

XII. Resolução CNE/CP N° 01, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

XIII. Resolução N° 32/CEPE-UFC, de 30 de outubro de 2009, que disciplina o Programa de Estágio Curricular Supervisionado para os estudantes dos Cursos Regulares da Universidade Federal do Ceará.

XIV. Resolução N° 09/CEPE-UFC, de 1° de novembro de 2012, que autoriza a abreviação de estudos em Cursos de Graduação da UFCA para alunos com extraordinário desempenho acadêmico e outros, nas condições que especifica.

XV. Resolução N° 10/CEPE-UFC, de 1° de novembro de 2012, que institui o Núcleo Docente Estruturante (NDE) no âmbito dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Ceará e estabelece suas normas de funcionamento.

XVI. Lei 13.005 de 25 de junho de 2014 - Plano Nacional da Educação 2014-2024, que assegura no mínimo 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária.

XVII. Resolução N°01/2014 de 8 de setembro de 2014 da Câmara de Extensão da Universidade Federal do Cariri – UFCA, que dispõe sobre as orientações para integração curricular da extensão nos projetos de cursos.

XVIII. Parecer CNE/CP N° 5/2005, que aborda as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia.

XIX. Resolução N° 25 CONSUP de 26 de agosto de 2015 que dispõe sobre as Atividades Complementares nos cursos de Graduação na Universidade Federal do Cariri.

XX. Resolução N° 15, de 23 de abril de 2014 que trata da avaliação do rendimento escolar dos cursos de Graduação da Universidade Federal do Cariri – CONSUP, 2014.

XI. Parecer CNE/CP N° 03, de 21 de fevereiro de 2006. Reexame do parecer CNE/CP n° 5/2005, que trata Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, Licenciatura.

JUSTIFICATIVA PARA A CRIAÇÃO DO CURSO

No mundo contemporâneo a sociedade está em constante transformação, seja na tecnologia, nas relações sociais, culturais, econômicas e ambientais, dessa forma, exigem-se mudanças na relação ensino e aprendizagem e um novo perfil de educador atuante nos variados níveis de ensino, fazendo necessário redimensionar o papel do professor, abordar novas práticas pedagógicas, refletir sobre outras teorias de aprendizagem e metodologias em conformidade com o Parecer CNE/CP N° 02/2015 DE 25/06/2015. Nesse enfoque o curso de licenciatura em pedagogia intenta propiciar um novo olhar para a educação na atualidade, oferecendo como proposta realizar uma educação mais voltada para os anseios do século XXI.

A realidade brasileira no âmbito educacional se depara com um Plano Nacional de Educação (PNE, Lei N° 13.005, de 25 de junho de 2014), recém-aprovado, tendo como tempo de vigência 10 anos (2014-2024), desse modo observamos que a educação infantil é o primeiro nível no quesito à oferta de serviços educacional no Brasil. Para este nível, o PNE apresenta como grande meta a universalização do acesso educacional às crianças de 4 a 5 anos. Para o cumprimento apenas desta meta 1 do PNE, encontramos uma forte justificativa para ampliar os espaços formais de educação em nível superior visando a formação de professores para atuar na educação infantil.

Porém, sabemos que não é somente atendendo a clientela de 0 a 5 anos, compreendida como educação infantil, que contribuiremos para atingir as metas estabelecidas para o Plano Nacional de Educação em vigência. Conscientes de que é também necessário, oferecer serviços de qualidade nos

níveis de educação básica, poderemos a partir deste projeto de oferta para formação em nível superior, colaborar com a qualidade nos serviços educacionais tanto na educação básica como também no nível superior através da formação de pedagogos para a região do Cariri cearense.

As diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em pedagogia, licenciatura, (BRASIL,2006,art.3) traz uma perspectiva no redimensionamento do profissional abordando as seguintes exigências para o pedagogo:

Art.3 O estudante de Pedagogia trabalhará com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. Parágrafo único. Para a formação do licenciado em Pedagogia é central:

- I - o conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania;
- II - a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações e interesse da área educacional;
- III - a participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.

Dessa forma, o curso de graduação, Licenciatura em Pedagogia tem como proposta formar o profissional com uma diversidade de conhecimentos para trabalhar numa sociedade em constantes mudanças, dando-lhes suporte através de um componente curricular diversificado abrangendo as propostas das DCNs (Resolução CNE/CP N° 1, de 15 de maio de 2006), para o curso.A pedagogia e sua finalidade no estudo da educação, bem como sua relação com a sociedade, conforme Libâneo (2008):

É uma área do conhecimento que investiga a realidade educativa, no geral e no particular. Mediante conhecimentos científicos, filosóficos e técnico-profissional,ela busca a explicitação de objetivos e formas de intervenção metodológica e organizativa em instâncias da atividade implicada no processo de transmissão/apropriação ativa de saberes e modos de ação. (LIBÂNEO, 2008, p. 51)

Sendo uma ciência de fundamental importância para atuação na educação básica e superior, o Instituto de Formação de Educadores (IFE)

possibilitará um marco na história educacional do Cariri através da oferta do curso de Pedagogia, possibilitando aos estudantes de Brejo Santo e cidades vizinhas terem uma formação voltada para atuar na educação da atualidade, e formando profissionais para atuarem na Educação Infantil, nos primeiros anos do Ensino Fundamental, na Gestão Escolar, além de formar profissionais que dominem o uso de Mídias e Tecnologias Digitais na Educação.

Para tanto, as atividades do curso devem resultar de um processo integrado de ensino, pesquisa, extensão e cultura de qualidade, capaz de dotar os futuros licenciados de discernimento e habilidades para pesquisar, propor, gerenciar e conduzir, de forma interdisciplinar, mudanças em prol do desenvolvimento da sociedade cearense. Reitera-se desse modo, a importância da Licenciatura Plena em Pedagogia para a cidade de Brejo Santo e cidades adjacentes, haja vista o curso mais próximo de Pedagogia ser ofertado na Universidade Regional do Cariri – URCA, uma universidade pública localizada na cidade no Crato, distante 83 km de Brejo Santo. Isto implica no fato de que a permanência de muitos alunos em um curso de Ensino Superior na região do Cariri é dificultada devido à distância entre as cidades e demais fatores que causam obstáculos ao deslocamento dos alunos.

HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO CARIRIENSE

O sistema educacional básico na região do Vale do Cariri é formado por uma rede de 788 escolas sendo, essencialmente público (esfera municipal e estadual). Segundo os dados do IBGE 2010, o município de Brejo Santo possui um índice de analfabetismo de aproximadamente 33%, um pouco superior ao índice médio da região do Vale do Cariri, 28,5%.

A cidade de Brejo Santo localiza-se na mesorregião do Sul Cearense a 510 km da capital, Fortaleza. Aproximadamente, a 70 km de distância do *campus* sede em Juazeiro do Norte, a principal cidade da Região Caririense. Segundo o IBGE, a população de Brejo Santo era estimada em 45.114 habitantes em 2010. A cidade destaca-se por ser um dos maiores produtores de feijão e milho do estado do Ceará; com expressivos projetos de fruticultura irrigada (uva, banana e coco) e uma pecuária em regime intensivo (pastejo

irrigado), apresentando um dos maiores rebanhos de gado Nelore do estado do Ceará. Nas últimas décadas, a cidade tem se tornado um importante centro comercial ao lado de Juazeiro do Norte e Crato.

Na região do Cariri só existe uma instituição de nível superior pública que oferta o curso de pedagogia presencial, ficando a 83 km da cidade do Brejo Santo; dessa forma, população da cidade e localidades vizinhas precisam se deslocar para cursar a licenciatura plena em Pedagogia. O Instituto de Formação de Educadores almeja contribuir com a formação de educadores, não apenas para atuar com educação no ensino fundamental e médio, mas também para profissionais que atuarão na educação infantil e áreas de gestão que envolve a educação formal nas escolas da região.

Dessa forma, o curso de licenciatura em pedagogia irá proporcionar oportunidade de contribuir com a formação de professores para atuar na educação infantil, ensino fundamental e na gestão das escolas, além da possibilidade de profissionais para atuar na educação superior através de incentivos para atividades que envolvem pesquisa no âmbito educacional desde a graduação.

PRINCÍPIOS NORTEADORES

Conforme o Parecer CNE/CP N°5/2005 que institui as Diretrizes Curriculares do curso de pedagogia:

O graduando em Pedagogia trabalha com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada pelo exercício da profissão, fundamentando-se em interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética.

Para a formação do licenciado em pedagogia há a necessidade de oferecer um curso que permita a contextualização de todos os princípios fundamentados acima descritos, através de um currículo plenamente definido com saberes abrangentes que permitam perpassar as diversidades étnico-raciais, indígenas, o respeito ao meio ambiente e a diversidade de linguagens e culturas. Além dos princípios acima mencionados, o curso de Licenciatura



Plena em Pedagogia destaca a inter-relação entre as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e qualificação profissional, com vistas ao aprofundamento dos estudos, na pós-graduação.

A identidade do licenciado em pedagogia tem a escola como ambiente de trabalho central, contextualizada a partir de uma sociedade plural e complexa, podendo atuar em ambientes formais e também não formais, como também afirma o parecer (CNE/CP N° 5/2005, p.7) ao explicar que “entende-se que a formação do licenciado em Pedagogia fundamenta-se no trabalho pedagógico realizado em espaços escolares e não-escolares, que tem a docência como base”. Nesse enfoque a docência é compreendida como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, que constrói suas relações sociais, étnicos-raciais e produtivas, das quais influenciam princípios, conceitos e finalidades da Pedagogia e prática como componente curricular que proporciona experiência de aplicação do conhecimento como explica o Parecer CNE/CES N°05/2005.

As discussões e pesquisas da realidade educacional brasileira pretende perpassar toda a matriz curricular do curso, assim como a teoria relacionada com a prática para solidificar os conhecimentos adquiridos e formar um profissional consciente do seu papel na sociedade.

OBJETIVOS DO CURSO

O curso tem como objetivos:

- a) Formar profissionais para a docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental;
- b) Fomentar para atuação na gestão e assessoramento pedagógico no âmbito escolar e em áreas onde forem previstos os conhecimentos pedagógicos;
- c) Formar profissionais para a docência destacando aspectos referentes aos temas transversais da educação nacional no âmbito da educação infantil e ensino fundamental;

- d) Estimular a reflexão dos futuros profissionais da educação, a respeito da relação entre os meios de comunicação de massa (MCM) e a prática pedagógica, através da filosofia propagada no campo da Educomunicação;
- e) Possibilitar aos licenciados o domínio dos conteúdos e objetivos gerais e específicos de sua área de formação profissional para transformá-los em metodologias que favoreçam a aprendizagem;
- f) Oferecer acesso a conhecimentos que permitam a atuação inter/transdisciplinar;
- g) Contribuir para o desenvolvimento das potencialidades dos educandos, tais como, autonomia, raciocínio lógico, intuição, imaginação, iniciativa, criatividade e percepção crítica;
- h) Favorecer reflexão quanto à importância da profissão como possibilidade de desenvolvimento social através da teoria e prática pedagógica;
- i) Estabelecer como meta avaliativa para a aprendizagem discente o domínio dos pressupostos teóricos e didáticos que permitam utilizar metodologias que favoreçam aprendizagens variadas, contribuindo para o maior desenvolvimento cognitivo dos estudantes, buscando despertar seus interesses científicos;
- j) Desenvolver estudos, serviços de extensão e pesquisa sobre questões educacionais que visem contribuir para a melhoria da qualidade da educação;
- k) Oferecer aos estudantes a possibilidade de situar-se no momento histórico de seu contexto cultural, reconhecendo suas potencialidades e limitações, e assumindo compromissos éticos com a valorização dos profissionais da educação.

PERFIL DO EGRESSO

O Licenciado no curso de Pedagogia é um profissional apto a exercer a docência na educação infantil e nos primeiros anos do ensino fundamental, podendo também trabalhar nas áreas de gestão educacional na educação básica e no ensino superior. Tem como foco o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura para desenvolver seu trabalho. O pedagogo é um profissional apto a assumir as funções de docente, gestor, coordenador, pesquisador em diferentes segmentos e instituições educativas.

Nessa relação de trabalho, o pedagogo interage com diversos segmentos sociais e na complexidade se constrói e reconstrói o conhecimento através de diversos olhares da cultura e da sociedade na qual está inserido, assumindo compromisso ético nas suas práticas pedagógicas.

Para consolidar o perfil profissional, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Licenciatura em Pedagogia é importante enfatizar que o egresso deverá estar apto a atuar através de valores pautados:

Na docência como ação educativa e processo pedagógico e intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos da pedagogia.

No domínio de valores éticos e estéticos inerentes ao processo de aprendizagem, de socialização e de construção de conhecimentos no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo.

Na ética e compromisso, na luta por uma sociedade mais justa.

Nos conhecimentos advindos da psicologia, antropologia, filosofia, os quais auxiliarão para a compreensão, cuidado e zelo, para com as crianças na faixa etária de zero a cinco anos.

No fortalecimento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, com vistas a sua ampliação no ensino médio.

No trabalho em ambientes escolares e não-escolares, compreendendo a educação, enquanto processo amplo. Favorecendo a aprendizagem dos sujeitos, nas diferentes etapas de seu desenvolvimento.

No ensino de disciplinas, das diversas áreas do conhecimento (Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências, Educação Física e Artes), de forma interdisciplinar e contextualizada.

Na participação da gestão das instituições, através de atividades englobando ações voltadas para o planejamento, execução, acompanhamento e avaliação de projetos e programas educacionais, seja em ambientes escolares ou não-escolares.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O curso de licenciatura em Pedagogia da UFCA seguirá as orientações do documento que estabelece as Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia (Parecer N° CNE/CP 5/2005), destacando como competências e habilidades necessárias ao profissional de pedagogia as seguintes:

I) Competência intelectual e técnica, abrangendo:

Domínio dos conteúdos gerais e dos fundamentos da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental;
Conhecimento epistemológico e metodológico do ensino e da aprendizagem, e do processo de gestão escolar e não escolar;
Diversidade e capacidade de integrar conteúdos;
Entender os fundamentos éticos, históricos, filosóficos, socioeconômicos, culturais, antropológico, psicológico e pedagógico do fenômeno educativo e da prática docente.

II) Criatividade a ser demonstrada

No trabalho interdisciplinar dos conteúdos;
Na renovação das práticas e metodologia com foco nas diversidades culturais e inclusão social;
Nas questões relativas à ética e estética;
Na inovação de métodos, processos e procedimentos de docência; vinculados ao ensino, pesquisa, extensão e cultura.

III) Consciência profissional e política.

Conhecimento da função da escola, do educador, do docente e do processo de gestão escolar e não escolar;
Conhecimento do meio cultural e inserção às diversas culturas;
Demonstrar atitudes de reflexão sobre a sociedade, a educação, a escola, o ser humano e a ação do profissional da educação;
Analisar os aspectos legais e as diretrizes nacionais para os diferentes níveis e modalidades de ensino;
Ter ética profissional, zelando pela qualidade do trabalho sob sua responsabilidade.

É mister, no cumprimento das metodologias e práticas docentes que favoreçam as competências e habilidades descritas acima, o compromisso institucional quanto a observância da transparência no que se refere a

avaliação da aprendizagem discente. Sendo assim, o estudante tem o direito de ter conhecimento dos métodos avaliativos aplicados durante o processo de aprendizagem no início das disciplinas, sendo informadas também as competências que terão de desenvolver no processo, a fim de dominar ao término do curso.

ASPECTOS LEGISLATIVOS E ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O curso de pedagogia fundamenta-se no parecer CNE/CP N° 5/2005 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a oferta do curso de pedagogia e do Parecer CNE/CP N°3/2006 que trata do reexame dessas diretrizes.

O campo de atuação do profissional será a docência e nas áreas de apoio e serviço escolares, podendo também atuar em áreas não escolares onde se exige os conhecimentos pedagógicos, em conformidade parecer CNE/CP N°3/2006 artigo 4:

Art. 4º - O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Todos esses níveis integram a educação básica. Em conformidade com a LDBEN N° 9.394/96 o pedagogo é um profissional que deve contribuir com a organização dos sistemas educacionais quando não está no exercício da ação docente. O parágrafo único do mesmo artigo também é claro quanto a esta atribuição:

As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando:

- I - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação;
- II - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não escolares;
- III - produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.

Os contextos reconhecidos como não escolares são os que promovem educação fora das instituições de ensino formal. A LDBEN N° 9.394/96 reconhece como educação não formal os serviços educacionais oferecidos por iniciativa da sociedade civil em espaços não formais, tais como associações e organizações não governamentais. Além dos espaços citados anteriormente, o pedagogo pode atuar também na área da saúde, em diferentes contextos, tais como hospitais e Centros de Atenção Psicossocial, sendo que o Código Brasileiro de Ocupações – C.B.O. nomeia a função do pedagogo, através do código 2394-15, ampliando consideravelmente o lócus de atuação profissional.

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

O Curso de graduação na licenciatura plena em pedagogia usará de boa parte da estrutura vigente no curso de ciências naturais do IFE, em especial a infraestrutura que será criada para oferecer os serviços de formação inicial e continuada aos alunos.

As instalações do Instituto de Formação de Educadores atualmente encontram-se em fase de planejamento. São previstos os seguintes itens para perfazer a infraestrutura do IFE:

- 1 auditório com capacidade para 500 (quinhentas) pessoas;
- 2 mini-auditórios com capacidade para 200 (duzentas) pessoas;
- Biblioteca, com salas de estudo em grupo e cabines de estudo individual;
- 1 sala para web-conferência;
- 3 laboratórios de informática climatizados (os mesmos já utilizados no curso de ciências naturais) com capacidade para 30 computadores, pontos de energia e rede para acoplar computadores pessoais dos alunos e professores, telão multimídia para exibições de conteúdos, impressora, lousa digital e projetor multimídia;
- Sala de convivência para os servidores com copa;
- Banheiros (masculino e feminino);
- 01 sala para diretoria da Unidade Acadêmica;
- 01 sala de reunião;
- Almoxarifado;
- 01 sala para o Centro Acadêmico;

01 sala para o Núcleo de Atendimento Pedagógico Especializado (NAPE);

01 oficina de artes;

Restaurante Universitário;

Enfermaria;

Para atender as demandas deste curso, se fazem necessários os seguintes ambientes específicos, para utilização exclusiva do curso de Pedagogia:

12 salas de aulas com capacidade para 50 alunos, climatizadas e com projetor multimídia;

1 (um) laboratório de ensino com foco na Educação Especial e Inclusiva, com capacidade para 50 alunos;

1 (um) laboratório de ensino de Matemática, com capacidade para 50 alunos (o mesmo do curso de Ciências Naturais);

1 (um) laboratório de ensino em Mídias Digitais e Educação (Educomunicação), com capacidade para 50 alunos;

1 (um) estúdio de gravação com foco no ensino de Mídias Digitais e Educação (Educomunicação), com estrutura para criação de programas de rádio (mesa de som digital, e sistema de som ao longo de todo prédio da Universidade) e gravação de vídeos (câmera digital, microfone);

1 (um) laboratório de ensino de Ciências Naturais, com capacidade para 50 alunos (o mesmo do curso de Ciências Naturais);

5 gabinetes com capacidade para 2 professores cada (totalizando 10 professores);

1 sala de trabalho para coordenação do curso;

2 salas com capacidade para 15 pessoas cada, para os bolsistas de programas de ensino, pesquisa e extensão, como o Programa de Educação Tutorial (PET), o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Pesquisa (PIBIC), e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

A UFCA tem como princípio o uso compartilhado de seus espaços, instalações e equipamentos. Em se tratando de um Instituto Interdisciplinar este princípio será ainda mais obedecido, uma vez que um dos principais objetivos do Instituto de Formação de Educadores de Brejo Santo é fomentar o

intercâmbio entre os alunos dos diversos cursos que funcionarem no local. Na composição de materiais didático-pedagógicos, junto aos laboratórios de educação especial, matemática, mídias digitais e ciências serão inclusos/distribuídos itens de brinquedoteca, de forma que estes espaços sejam potencializados para o desenvolvimento de características lúdicas, através das atividades práticas e de extensão universitária.

RECURSOS HUMANOS

O quadro de docentes necessário para o curso de Licenciatura em Pedagogia totaliza 10 professores. Serão necessários também os seguintes profissionais para desenvolver as atividades do curso de Pedagogia:

- 1 Bibliotecário;
- 1 pedagogo;
- 1 técnico em Assuntos Educacionais;
- 3 técnicos de laboratório;
- 3 assistentes administrativos.

Os servidores docentes e técnicos serão lotados no Campus de Brejo Santo da UFCA e poderão atender as demandas deste e dos demais cursos de graduação e pós-graduação do IFE.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia definida para desenvolver as atividades do Curso de Licenciatura em Pedagogia está comprometida com o diálogo intercultural e a contextualização, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

A metodologia de ensino dos componentes curriculares do curso, além dos tradicionais recursos de exposição didática, estudos de caso, dos exercícios práticos em sala de aula, dos estudos dirigidos, independentes e

seminários, inclui mecanismos que garantam a articulação da vida acadêmica com a realidade concreta da sociedade e os avanços tecnológicos.

A aprendizagem é entendida como processo de construção de conhecimentos, habilidades e valores em interação com a realidade e com os demais indivíduos, no qual são colocadas em uso capacidades pessoais. Entre as estratégias de ensino utilizadas, destacam-se:

- a) aulas, conferências e palestras;
- b) projetos de investigação científica numa perspectiva interdisciplinar;
- c) práticas didáticas na forma de monitorias, demonstrações, exercícios e atividades práticas, etc.;
- d) consultas supervisionadas em biblioteca para identificação crítica de fontes relevantes;
- e) aplicação e avaliação de estratégias, técnicas, recursos e instrumentos da área;
- f) visitas, documentadas através de relatórios;
- g) projetos de extensão e eventos de divulgação do conhecimento;
- h) elaboração e avaliação de projetos para organizações;
- i) realização de atividades extracurriculares;
- j) estudo de caso.

O curso estrutura-se em torno da articulação entre teoria e prática, que pressupõe ações pedagógicas que, ultrapassando os muros da academia, indicam a necessidade da inserção do aluno em realidades concretas, fazendo com que a formação centrada na prática busque uma contínua aproximação do mundo do ensino com o mundo do trabalho, com diversificação dos cenários de aprendizagem, implicando na participação de docentes, discentes e profissionais nos vários campos do exercício profissional. Essa participação se apresenta na perspectiva de uma efetiva articulação que contribui para a formação profissional. A realidade concreta e os reais problemas da sociedade são substratos essenciais para o processo de ensino e aprendizagem; articulação da investigação científica com o ensino e com a extensão, viabilizando a troca de experiências e a construção, reconstrução, significação e ressignificação de conhecimentos.



ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

a) Projeto Político Pedagógico

A primeira avaliação ampla do presente projeto deverá ser realizada no primeiro ano do curso, quando da chegada dos primeiros professores e estará a cargo da Coordenação do Curso, do Instituto de Formação de Educadores, do NDE conforme o que rege a Resolução N° 10/CEPE-UFC, de 1° de novembro de 2012 e demais pessoas envolvidos, como por exemplo, os membros das comunidades impactadas pela proposta. Essa análise é de fundamental importância para adequação deste projeto às características dos professores vinculados e planejamento dos demais concursos a serem realizados para ingresso dos demais professores propostos.

b) Aprendizagem pela Comunidade Discente

Os alunos serão avaliados em acordo com a Resolução N° 15/2014 - CONSUP/UFCA, de 23 de abril de 2014. Segundo, o artigo primeiro da referida resolução:

“Art. 1 Para avaliação do rendimento escolar, serão considerados três tipos de componentes curriculares: disciplinas, módulos e atividades.

§ 1° Disciplina é o conjunto de estudos e atividades correspondentes a um plano de ensino e programa desenvolvidos num período letivo, com um mínimo de horas prefixadas.

§ 2° Módulo envolve a integração de disciplinas e a fusão de conteúdos de formação relativas ao desenvolvimento profissional em uma respectiva área.

§ 3° Atividades englobam monografias ou trabalhos equivalentes de conclusão de curso, estágios, internatos e outras formas de treinamento em situação real de trabalho.”

O documento citado acima, diz ainda que será considerado aprovado o aluno que obtiver nas avaliações progressivas, média igual ou superior a 7,0. Irá para avaliação final o aluno que obtiver média igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0. Será considerado aprovado na avaliação final o aluno que obtiver nota igual ou superior a 4,0 e média final igual ou superior a 5,0. O aluno que obtiver média nas avaliações progressivas abaixo de 4,0 será considerado reprovado.

As avaliações no âmbito das disciplinas, módulos e atividades abrangem a

assiduidade e a eficiência, ambas eliminatórias por si mesmas. No âmbito da eficiência, os instrumentos de avaliação podem ser dos mais diversos possíveis, provas escritas, provas orais, apresentação de seminários, elaboração de trabalhos, monografias, relatórios, entre outros. Em consonância Com a Resolução N° 09/CEPE-UFC, de 1° de novembro de 2012 os alunos com extraordinário desempenho poderão abreviar seus cursos seguindo o que rege essa resolução.

c) Formas de Acesso

Serão ofertadas 50 vagas por ano e as formas de acesso ao curso para estas vagas é atualmente via SISU, podendo ser modificada de acordo com futuras mudanças estabelecidas, pelas instâncias superiores da UFCA. Pode-se também admitir o ingresso ao curso de Licenciatura em Pedagogia por meio de programas acadêmicos específicos, assim como as vagas ociosas serão ocupadas por meio de editais específicos para transferência de outras IES, admissão de graduados e reopção.



ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso de graduação de Licenciatura em Pedagogia atenderá as propostas da organização curricular da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB N° 9.394/96, o Plano Nacional da Educação 2014-2024 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Graduação em Pedagogia, Resolução CNE/CP N° 03/2006, formando profissional para atuar na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental, na formação pedagógica do profissional docente e na gestão escolar.

O projeto curricular proposto atende às exigências explicitadas no Art. 6°, e seus incisos da Resolução CNE/CP N° 01/2006, que organiza a estrutura em três núcleos, ou seja, um Núcleo de Estudos Básicos, um Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos e um Núcleo de Estudos Integradores, respeitadas as especificidades institucionais locais e as escolhas definidas pelos educadores e Parecer CNE/CES N° 197/2004 que possibilita a organização por eixos *“os critérios de organização da matriz curricular, bem como a alocação de tempos e espaços curriculares se expressam em “eixos” em torno dos quais se articulam as várias dimensões da formação e conteúdos correspondentes”*. No caso específico do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da UFCA, todos os componentes curriculares de cada um dos Núcleos citados foi dividido em 3 (três) Unidades Curriculares, a saber:

Estudos Educacionais Básicos;

Ensino e Prática Docente;

Teorias Científicas e Tecnológicas aplicadas a Educação

O Núcleo de Estudos Básicos é composto pelas Unidades Curriculares **Estudos Educacionais Básicos**, compreendendo as seguintes disciplinas: História da Educação; Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação; Pedagogia: História e Identidade Profissional; Fundamentos da Educação Infantil; Introdução à Educação Especial e Inclusiva; Processos de Alfabetização; Didática Geral; Estrutura e Organização da Educação Básica; Avaliação, Currículo e Programas Escolares; Fundamentos da Gestão Escolar; Epistemologia da Educação Inclusiva; Inclusão e Política Educacional;

Educação e Literatura Infantil; Brinquedo, Brincadeira e Ludicidade; Gestão Escolar e Política Educacional Brasileira; Avaliação Político-Educacional;; Educação Matemática na Educação Infantil; Etnicidade, Pluralidade e Cultura Afrodescendente;; Arte, Cultura e Educação; Projeto pedagógico de Paulo Freire; Educação, Diversidade e Direitos Humanos; Educação e meio ambiente;

O Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos é composto pelas Unidades Curricular **Ensino e Prática Docente**, compreendendo as seguintes disciplinas; Docência em Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental; Docência em Matemática nos anos iniciais Ensino Fundamental; Docência em Ciências Naturais nos anos iniciais Ensino Fundamental; Docência em História e Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental ; Prática Docente em Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental ; Prática Docente em Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental ; Prática Docente em Ciências Naturais nos anos iniciais Ensino Fundamental; Prática Docente em História e Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental; Estágio Supervisionado nos anos iniciais do Ensino Fundamental ; Prática Docente em Educação Inclusiva; Estágio Supervisionado em Educomunicação; Estágio Supervisionado em Educação Infantil; Estágio Supervisionado em Educação de Jovens e Adultos(EJA), Estágio Supervisionado em Gestão Escolar, Prática de Gestão Escolar;

Finalmente, o Núcleo de Estudos Integradores é composto pela Unidade Curricular de **Teoria Científica e Tecnologias aplicada à Educação**, compreendendo as disciplinas: Informática Educativa; Novas Tecnologias e EAD; Fundamentos de Educomunicação; Produção Educomunicativa I; Produção EducomunicativaII; Introdução à Psicologia da Aprendizagem; Psicologia da Aprendizagem I; Psicologia da Aprendizagem II; Leitura e Produção Textual; Metodologia do Trabalho Científico; Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS); Pesquisa em Educação I; Pesquisa em Educação II; e Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

A disciplina de Libras, que é obrigatória, está presente no 3º semestre atendendo ao Decreto N° 5.626/2005 e munindo o licenciando com

conhecimentos acerca da acessibilidade e para possibilitar a comunicação com pessoas que apresentam deficiência auditiva.

Em cumprimento à Resolução N° 1 de 17 de Junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, o curso estabelece a oferta destes conteúdos na disciplina “Etnicidade, Pluralismo e Cultura Afrodescendente”. Tal disciplina contempla em seus conteúdos, tratamento de questões e temáticas que dizem respeito à Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como da cultura afrodescendente como um todo.

Em cumprimento à Resolução N° 2 de 15 de Junho de 2012 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, o curso estabelece que a oferta destes conteúdos, estará contemplada na disciplina “Educação e Meio Ambiente”, com carga horária de 64 horas.

Os conteúdos relacionados à Educação em Direitos Humanos, determinado pela Resolução N° 1 de 30 de Maio de 2012 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, estão contemplados na disciplina de “Educação, Diversidade e Direitos Humanos”.

Em cumprimento a Portaria MEC N° 4.059, de 10 de dezembro de 2004 o curso terá disciplinas com oferta de créditos através da educação à distância e créditos para extensão conforme trata a Resolução N° 01/2014 de 8 de Setembro de 2014 ressaltando assim o que rege a Constituição Federal de 1988, respeitando o disposto em seu Art. 207: a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O Curso está estruturado em um período letivo de 4 anos e meio, e sua carga horária é subdividida nas seguintes dimensões:

- a) 1664 horas para as disciplinas obrigatórias;
- b) 400 horas de atividades práticas ligadas à docência;
- c) 400 horas de estágio curricular supervisionado;
- d) 64 horas para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);
- e) 200 horas para atividades complementares

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) terá por objetivo a consolidação da competência de reflexão teórica, prática e crítica da

aprendizagem do aluno, através do desenvolvimento de um trabalho científico focalizando dimensões do seu percurso de formação.

O curso está organizado em 9 (nove) semestres, totalizando 3.272h/aula, distribuídos da seguinte forma: 1.664 h/aula de disciplinas obrigatórias, 544 h/aula de disciplinas optativas ou optativas-livres, 64 h/aula para a atividade obrigatória TCC, 400h de atividades práticas ligadas à docência e 400h para estágio supervisionado, 200h de atividades complementares como rege a Resolução N° 25/CONSUP de 26 de agosto de 2015. O período de duração do curso é de 4(quatro) anos e meio, equivalente a 9 (nove) períodos; ou em um prazo máximo de 7anos, equivalente a 14semestres, segundo Resolução N° 14/CEPE-UFC, de 03 de dezembro de 2007.Os limites máximos de créditos a serem cursados por período serão de 40 créditos.

Tabela 1: Distribuição do Número de Créditos/Carga Horária por Disciplinas/Atividades

NÚCLEO/ATIVIDADE	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	%
Disciplinas Obrigatórias	98	1664	51
Disciplinas Optativas/Optativas-Livres	34	544	17
Prática Docente como Componente Curricular	25	400	12
Estágio Curricular	25	400	12
Atividades Complementares	13	200	6
Trabalho de Conclusão de Curso	4	64	2
Total.....	198	3272	100

a) Atividades Complementares

São atividades regularmente disponíveis à participação dos alunos e reconhecidas como atividades curriculares pela Coordenação do Curso, por serem consideradas relevantes à formação do estudante.

O curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da UFCA seguirá a regulamentação fornecida pela Resolução N° 25/ CONSUP, de 26 de agosto de 2015, que considera as seguintes atividades como complementares

- I. Atividades de iniciação à docência e outras ligadas ao ensino;
- II. Atividades de iniciação à pesquisa, produção técnica e/ou científica;
- III. Atividades de extensão;

IV. Atividades de participação e/ou organização de eventos, tais como: participação em eventos internos e externos à instituição de educação superior, semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades artístico-culturais e esportivas;

V. Experiências ligadas à formação profissional e/ou correlatas inclusive estágio não obrigatório;

VI. Participações em órgãos colegiados;

Parágrafo único. Para validação da atividade será necessária comprovação por meio de documento legal emitido por esta Instituição ou outra legalmente constituída.

Ainda segundo essa mesma Resolução (artigo 5º), o aproveitamento da carga horária será feito pelas coordenações de curso mediante a devida comprovação:

§ 1º O estudante deverá cumprir, no mínimo, atividades em três grupos distintos, dentre os estabelecidos nos itens do Art. 2º.

§ 2º A carga horária máxima que pode ser cumprida em um único grupo de atividades é de 60% da carga horária total para a integralização das Atividades Complementares do curso.

Este Projeto pedagógico estabelece que ao aluno deva integralizar até 200 horas de Atividades Complementares. No seu artigo 6º que para participação dos estudantes nas Atividades Complementares, serão observados os seguintes critérios, que poderão ser complementados pelas normatizações internas aos cursos, previstas no Artigo 3º desta resolução:

- I. Serem realizadas a partir do primeiro semestre;
- II. Serem compatíveis com o Projeto Pedagógico do Curso;
- III. Serem compatíveis com o período que o aluno estiver matriculado na instituição, ou o nível de conhecimento requerido para a aprendizagem;
- IV. Serem integralizadas até sessenta dias da conclusão do curso.

Além disso, no artigo 6 §2º As coordenações de cursos avaliarão se as Atividades Complementares desenvolvidas seguem os critérios estabelecidos nesta Resolução e nas normatizações específicas de seu curso, emitindo

conceito satisfatório ou insatisfatório e contabilizando a carga horária a ser aproveitada, e tomará as providências para o seu registro junto ao sistema acadêmico.

Todas as normas para as atividades complementares estará regido pela Resolução N° 25/CONSUP, de 26 de agosto de 2015.

b) Prática Pedagógica

A Prática, como Componente Curricular será realizada em contextos de vivência através de atividades e aulas práticas de laboratório pedagógico e sala de aula, considerando o artigo 8º, parágrafo XI da Resolução CNE/CP N° 2, de 1 de Julho de 2015:

XI. realizar pesquisas que proporcionem conhecimento sobre os estudantes e sua realidade sociocultural, sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos, sobre propostas curriculares e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas, entre outros;

Os conhecimentos pedagógicos devem permear todos os componentes curriculares e as ações desenvolvidas, a fim de que o licenciado em Pedagogia da UFCA possa, munido destes saberes, se constituir como um profissional capaz de multiplicar o conhecimento pedagógico através do ensino afinado com a prática crítico e reflexiva. Os mesmos serão enfatizados nas disciplinas, conforme tabela abaixo:



Tabela 2: Disciplinas obrigatórias com conteúdos pedagógicos:

Ord.	Conteúdo Pedagógico	Carga Horária Total (h)
1	Leitura e Produção Textual	16
2	Informática Educativa	16
3	Novas Tecnologias e EAD	16
4	Processos de Alfabetização	32
5	Didática Geral	32
6	Linguagem Brasileira de Sinais – LIBRAS	32
7	Pesquisa em Educação I	16
8	Fundamentos da Gestão Escolar	16
9	Pesquisa em Educação II	48
10	Arte, Cultura e Educação	16
11	Docência da Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	16
12	Docência de Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	16
13	Docência de Ciências Naturais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	16
14	Docência de História e Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	32
15	Prática Docente em Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	16
16	Prática Docente em Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	16
17	Prática Docente em Ciências Naturais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	16
18	Prática Docente em História e Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	32
TOTAL		400

c) Estágio Supervisionado

Para a realização de estágio supervisionado de formação em nível superior, o cenário brasileiro se alterou positivamente, nos últimos tempos. A Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, é inovadora, induzindo um reordenamento de posições entre a instituição formadora e as instituições concedentes e valorizam devidamente esse componente curricular, tratando o estágio como atividade *do estudante*, e não como mais uma disciplina *do professor*. Também de acordo a base legal, Resolução N° 32/CEPE-UFC, de 30 de outubro de 2009 o estágio é atividade acadêmica específica e supervisionada, desenvolvida em ambiente de trabalho, e visa preparar o estudante para a vida cidadã e para o trabalho.

São objetivos específicos do estágio:

Possibilitar ao estudante a ampliação de conhecimentos teóricos e práticos em situações reais de trabalho;

Proporcionar ao estudante o desenvolvimento de competências e habilidades práticas e os aperfeiçoamentos técnicos, científicos e culturais, por meio da contextualização dos conteúdos curriculares e do desenvolvimento de

atividades relacionadas, de modo específico ou conexo, com sua área de formação;

Desenvolver atividades e comportamentos adequados ao relacionamento sócio profissional.

Seguindo as orientações da Resolução CNE/CP N° 1, de 15 de maio de 2006, a qual institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia, o Estágio Supervisionado será realizado a partir do VI (sexto) semestre. O licenciando em Pedagogia terá vivências de observação e regência, para que possa conhecer a realidade de sua futura área de atuação profissional. Para isto, as 400 (quatrocentas) horas, de Estágio serão divididas da seguinte forma:

Estágio I – Educação Infantil

Estágio II – Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Estágio III – Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Estágio IV – Gestão Escolar (Direção e/ou Coordenação Pedagógica)

O estágio será detalhado de forma mais abrangente através do Manual e Instrumental. Os quais serão elaborados, com a participação do corpo docente e Técnicos.

d) Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

É necessário ampliar as formas de traduzir a síntese e a integralização dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso sendo obrigatório o Trabalho de Conclusão de Curso- TCC. Dentre essas possibilidades estão às seguintes:

Artigo científico, organizado a partir de dados empíricos e discussão teórica;

Ensaio baseado na análise de dados empíricos, que também contenha discussão teórica;

Relatório final de pesquisa, preferencialmente de um dos projetos de pesquisa desenvolvidos ao longo do curso, sendo sua preparação definida em comum acordo com a Orientação Acadêmica;

Relatório final de projeto de extensão, preferencialmente de um dos projetos de extensão desenvolvidos ao longo do curso, sendo sua preparação definida em comum acordo com a Orientação Acadêmica;

Monografia que contenha discussão e problematização de um tema relacionado à educação, em geral, ou à educação em uma área específica.

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC será elaborado sob a orientação de um professor da UFCA lotado no Instituto de Formação de Educadores. Contudo, a critério do Colegiado, mediante justificativa apropriada, outro professor da Instituição poderá compartilhar a orientação. A apresentação do TCC será sempre pública, para uma banca composta pelo orientador e outros dois professores. O orientador e o graduando proporão os nomes para a banca ao Colegiado do Curso, ao qual compete a decisão final.

UNIDADES CURRICULARES

O quadro I apresenta as disciplinas por Núcleo de Estudos e suas respectivas Unidades Curriculares.



Quadro I: Unidades Curriculares

Núcleo de Estudo	Unidade Curricular	Disciplinas e Atividades	Carga Horária	Carga Horária Total da Unidade Curricular
Estudos Básicos	Estudos Educacionais Básicos	História da Educação	64 h/a	1.248 h/a
		Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação	64 h/a	
		Pedagogia: História e Identidade Profissional	48 h/a	
		Fundamentos da Educação Infantil	64 h/a	
		Introdução à Educação Especial e Inclusiva	64 h/a	
		Processos de Alfabetização	64 h/a	
		Didática Geral	64 h/a	
		Estrutura e Organização da Educação Básica	64 h/a	
		Avaliação, Currículo e Programas Escolares	64 h/a	
		Fundamentos da Gestão Escolar	64 h/a	
		Epistemologia da Educação Inclusiva	32 h/a	
		Inclusão e Política Educacional	48 h/a	
		Educação e Literatura Infantil	32 h/a	
		Brinquedo, Brincadeira e Ludicidade	48 h/a	
		Gestão Escolar e Política Educacional Brasileira	48 h/a	
Avaliação Político-	48 h/a			

		Educacional		
		Educação Matemática na Educação Infantil	48 h/a	
		Etnicidade, Pluralidade e Cultura Afrodescendente	64 h/a	
		Arte, Cultura e Educação	64 h/a	
		Projeto Pedagógico de Paulo Freire	64 h/a	
		Educação, Diversidade e Direitos Humanos	64 h/a	
		Educação e Meio-Ambiente	64 h/a	
Aprofundamento e Diversificação de Estudos	Ensino e Prática Docente	Docência em Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	64 h/a	560h/a
		Docência em Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	64 h/a	
		Docência em Ciências Naturais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	64 h/a	
		Docência em História e Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	64 h/a	
		Prática Docente em Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	64 h/a	
		Prática Docente em Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	64 h/a	
		Prática Docente em Ciências Naturais nos Anos Iniciais do Ensino	64 h/a	

		Fundamental		
		Prática Docente em Educação Inclusiva	64 h/a	
		Prática de Gestão Escolar	48 h/a	
		Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	-	
		Estágio Supervisionado em Educomunicação	-	
		Estágio Supervisionado em Educação Infantil	-	
		Estágio Supervisionado em Educação de Jovens e Adultos	-	
		Estágio Supervisionado em Gestão Escolar	-	
Estudos Integradores	Teorias Científicas e Tecnologias aplicadas à Educação	Informática Educativa	64 h/a	784 h/a
		Novas Tecnologias e EAD	48 h/a	
		Fundamentos de Educomunicação	64 h/a	
		Produção Educomunicativa I	48 h/a	
		Produção Educomunicativa II	64 h/a	
		Introdução à Psicologia da Aprendizagem	64 h/a	
		Psicologia da Aprendizagem I	64 h/a	
		Psicologia da Aprendizagem II	64 h/a	
		Leitura e Produção Textual	48 h/a	

		Metodologia do Trabalho Científico	64 h/a	
		Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS)	64 h/a	
		Pesquisa em Educação I	64 h/a	
		Pesquisa em Educação II	64 h/a	
		Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	-	
Carga Horária Total das Disciplinas do Curso		2.592h/a		

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

ANO	Sem.	Disciplinas Obrigatórias	Pré-Requisitos	Co-Requisitos	Créditos				Carga Horária Total		
					Teo.	Prát.	Extensão	EAD	Total	Acumul.	
1	1	Leitura e Produção Textual			1	1		1	48	304	
		Introdução à Psicologia da Aprendizagem			3			1	64		
		História da Educação			4				64		
		Informática Educativa			2	1		1	64		
		Metodologia do Trabalho Científico			2			2	64		
	Total no Semestre 1					14	0	5	304		
	2	2	Psicologia da Aprendizagem I	Introdução à Psicologia da Aprendizagem		4				64	304
			Novas Tecnologias e EAD			2	1			48	
			Fundamentos da Educação Infantil			3			1	64	
			Introdução à Educação Especial e Inclusiva			3			1	64	
			Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação			3			1	64	
Total no Semestre 2					16		3	304			
2	3	Processos de Alfabetização			2	2			64	320	
		Didática Geral			2	2			64		
		Psicologia da Aprendizagem II	Psicologia da Aprendizagem I		4				64		
		Linguagem Brasileira de Sinais – LIBRAS			2	2			64		
		Estrutura e Organização da Educação Básica			3			1	64		
	Total no Semestre 3					19		1	320		
	4	Educação e Meio ambiente				2		1	1	64	368
	Pesquisa em Educação I	Metodologia do			2	2			64		

		Trabalho Científico							
		Avaliação, Currículo e Programas Escolares			4				64
		Etnicidade, Pluralidade e Cultura Afrodescendente			2			2	64
		Pedagogia: História e Identidade Profissional			2			1	48
		Fundamentos da Gestão Escolar			3	1			64
				18	1	4		368	
5		Pesquisa em Educação II	Pesquisa em Educação I		1	3		-	64
		Arte, Cultura e Educação			2	1		1	64
		Projeto Pedagógico de Paulo Freire			2			2	64
		Educação, Diversidade e Direitos Humanos			3		1	-	64
				12	1	3		256	
6		Docência da Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental			2	1	1		64
		Docência de Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental			2	1	1		64
		Docência de Ciências Naturais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental			2	1	1		64
		Docência de História e Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental			2	1	1		64
		Estágio I – Educação Infantil	Introdução à Psicologia da Aprendizagem; Psicologia da Aprendizagem I; Psicologia da Aprendizagem II						100
Total no Semestre 6				12	4			356	
7		Prática Docente em Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Docência da Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental		2	1	1		64
		Prática Docente em Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Docência de Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental		2	1	1		64
		Estágio II – Ciências Naturais e História e Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Docência de Ciências Naturais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Docência de História e Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental						50
				6	2	0		178	



8	Prática Docente em Ciências Naturais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Docência de Ciências Naturais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental		2	1	1		64	128
	Prática Docente em História e Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Docência de História e Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental		1	2	1		64	
	Estágio II – Matemática e Português nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Prática Docente em Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental						50	
	Estágio III – Ed. de Jovens e Adultos (EJA)							100	
Total no Semestre 8				6	2	0		278	
5	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	Pesquisa em Educação II		4				64	164
	Estágio IV – Gestão Escolar	Fundamentos da Gestão Escolar; Avaliação, Currículo e Programas Escolares; Estrutura e Organização da Educação Básica						100	
					4	0	0	164	
	Atividades								2.064
	Atividades Complementares			12,5				200	

LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA – IFE Brejo Santo / UFCA

Fluxograma da Matriz Curricular Obrigatória

1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre	7º Semestre	8º Semestre	9º Semestre
Leitura e Produção Textual (3)	Psicologia da Aprendizagem I (4)	Processos de Alfabetização (4)	Educação e Meio Ambiente (4)	Pesquisa em Educação II (4)	Docência da Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (4)	Prática Docente em Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (4)	Prática Docente em Ciências Naturais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (4)	Trabalho de conclusão de Curso – TCC (4)
Introdução à Psicologia da Aprendizagem (4)	Novas Tecnologias e EAD (3)	Didática Geral (4)	Pesquisa em Educação I (4)	Arte, Cultura e Educação (4)	Docência da Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (4)	Prática Docente em Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (4)	Prática Docente em História e Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (4)	Estágio IV – Gestão Escolar (100h)
História da Educação (4)	Fundamentos da Educação Infantil (4)	Psicologia da Aprendizagem II (4)	Avaliação, Currículo e Programas Escolares (4)	Projeto pedagógico de Paulo Freire (4)	Docência das Ciências Naturais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (4)	Estágio II – Ciências Naturais, História e Geografia nos Anos Iniciais de Ensino Fundamental (50h)	Estágio II – Matemática e Português nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (50h)	Optativa 8
Informática Educativa (4)	Introdução à Educação Especial e Inclusiva (4)	Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) (4)	Etnicidade, Pluralidade e Cultura Afrodescendente (4)	Educação, Diversidade Direitos Humanos (4)	Docência de História e Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (4)	Optativa 5	Estágio III – Educação de Jovens e Adultos (EJA) (100h)	Optativa 9
Metodologia do Trabalho Científico (4)	Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação (4)	Estrutura e Organização da Educação Básica (4)	Pedagogia: História e Identidade Profissional (3)	Optativa 3	Estágio I – Educação Infantil (100h)	Optativa 6	Optativa 7	
	Optativa 1	Optativa 2	Fundamentos da Gestão Escolar (4)	Optativa 4				

FLUXOGRAMA DE DISCIPLINAS OPTATIVAS

Eixos de Aprofundamento	Educação Especial e Inclusiva	Educação, Comunicação e Tecnologias Digitais	Educação Infantil, Alfabetização e Prática Docente	Gestão Escolar e Política Educacional
Disciplinas Optativas	Epistemologia da Educação Inclusiva (2)	Educação, Mídia e Discurso (3)	Educação e Literatura Infantil (2)	Gestão Escolar e Política Educacional Brasileira (3)
	Inclusão e Política Educacional (3)	Fundamentos de Educomunicação (4)	Brinquedo, Brincadeira e Ludicidade (3)	Avaliação Político-Educacional (3)
	Dificuldades de Aprendizagem em Escrita e Oralidade (4)	Produção Educomunicativa I (4)	Educação Matemática na Educação Infantil (3)	Projeto Político-Pedagógico – PPP (3)
	Prática Docente em Educação Inclusiva (4)	Produção Educomunicativa II (4)	Prática Docente em Alfabetização Infantil (3)	Prática de Gestão Escolar (3)
		Estágio Supervisionado em Educomunicação (4)	Estágio Supervisionado em Educação Infantil (3)	
Total de Créditos por Eixo	13	15	14	12

OBS: Outras disciplinas optativas poderão ser criadas pelos professores que serão incorporados no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia do IFE- Brejo Santo.

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E OPTATIVAS

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

1º SEMESTRE

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Leitura e Produção Textual		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 1º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 03	Carga Horária		
	Total: 48 horas	Teórica: 32 horas	Prática: 16 horas
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o pensamento científico nos alunos recém-ingressos; - Estimular a prática da pesquisa acadêmica nos alunos; - Trabalhar a escrita acadêmica junto aos alunos ingressantes no curso. 			
EMENTA DO COMPONENTE			
<p>Ementa: A leitura como método de interpretação do discurso. A interpretação de textos. A produção escrita textual. A diferença entre oralidade e escrita. A linguagem e os seus pressupostos: o discurso argumentativo, a sua função, natureza e divisão. Coesão e coerência. Tipos de textos: paráfrases; resumo, narração, descrição; dissertação, artigo, monografia e petição inicial. Prática pedagógica de escrita a partir dos preceitos técnicos da ABNT.</p>			
Bibliografia Básica			
<p>ANTUNES, Irané Costa. Lutar com Palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.</p> <p>KASPARY, Adalberto J. Português para profissionais. 22. ed.. Porto Alegre: Edita, 2003. 235 p. ISBN 85-86188-04-2.</p> <p>KASPARY, Adalberto. Português em Exercícios: Com soluções. 6.ed. Porto Alegre: Edita, 2007. 240 p. ISBN 8571550581.</p> <p>KOCK, Vanilda Salton, BOFF, Odete Maria Benetti e PAVANI, Cínara Ferreira. Prática Textual: atividades de leitura e escrita. Petrópolis: Vozes, 2006.</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 560 p. ISBN 9788522446605.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Português forense: língua portuguesa para curso de direito. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 412 p.</p> <p>KOCH, I.V. Desvendando os segredos do texto. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>POSSENTI, S. Aprender a escrever (reescrevendo). Campinas: Unicamp/CEFIEL/MEC, 2005.</p> <p>GRANATIC, Branca. Técnicas básicas de redação. 4 ed., São Paulo: Scipione, 2008.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Introdução a Psicologia da Aprendizagem			Tipo: Disciplina
			Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: 1º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar a Psicologia como área de estudos afim à Educação - Discutir a Psicologia da Educação, seus objetivos e principais estudiosos 			
EMENTA DO COMPONENTE			
Ementa: O que é a psicologia? Relações entre Psicologia e Educação. A psicologia da Educação: sua história, seu campo de atuação e seus objetivos. A aprendizagem como objeto de estudo da Psicologia da Educação.			
Bibliografia Básica:			
<p>CUNHA, M. V. Psicologia da educação. 4. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008. PIAGET, J. Seis estudos de psicologia. 25. ed. Rev. Rio de Janeiro: Forense, 2011. SALVADOR, C. C.(org.). Psicologia da educação. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>BEE, H. A criança em desenvolvimento. 9ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. COUTINHO, M. T. C.; MOREIRA, M. Psicologia da educação. Belo Horizonte: Formato Editorial, 2004. KOLB, B.; WHISHAW, I.A. Neurociência do comportamento. São Paulo: Manole, 2002. PILETTI, N. Psicologia educacional. 17ª ed. São Paulo: Ática, 2004. NUNES, A. I. B; SILVEIRA, R. N. Psicologia da aprendizagem: processos, teorias, contextos. Fortaleza: Liber Livro, 2008.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: História da Educação			Tipo: Disciplina
			Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: 1º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:
OBJETIVOS:			
- Apresentar a história da educação com ênfase para a pedagogia			

- Refletir sobre a presença da instituição escolar na educação brasileira.
- Estudar a história das ideias pedagógicas no mundo e no Brasil e a relação com as teorias educacionais

EMENTA DO COMPONENTE

Ementa: Apresenta a história da educação com ênfase para a pedagogia. Estuda a história das ideias pedagógicas no mundo e no Brasil e a relação com as teorias educacionais. Reflete a presença da instituição escola na educação brasileira.

Bibliografia Básica

ARANHA, M. L. A. **História da Educação e da Pedagogia**. Edição atual, SP: Editora Moderna, 2010.
 ROMANELLI, O. O. **História da Educação no Brasil: (1930/1973)**. 35. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
 SAVIANI, D. **História das Ideias Pedagógicas no Brasil**. 3 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2010.

Bibliografia Complementar

CAVALCANTE, Maria Juraci. (org.) **História da educação: instituições, protagonistas e práticas**. Fortaleza: Ed. UFC/LCR, 2005.
 GONDRA, J. G. **Pesquisa em história da educação no Brasil**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005
 LOPES, Eliane Marta Teixeira. **Perspectivas históricas da educação**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2009.
 RIBEIRO, Maria Luisa S. **História da Educação Brasileira: A Organização Escolar** Campinas –SP: Autores Associados, 2003.
 VEIGA, Cynthia Greive. **História da Educação**. 1 ed. São Paulo: Ed. Ática, 2007.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)

Componente Curricular: Informática Educativa		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 1º semestre	Habilitação:	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 48 horas	Prática: 16 horas

OBJETIVOS:

- Estudar a informática como prática pós-moderna
- Analisar a história da informática educativa e o uso do computador como ferramenta pedagógica
- Refletir sobre a prática pedagógica pós-moderna e a participação do computador em sala de aula.

EMENTA DO COMPONENTE

Ementa: A informática como prática pós-moderna. História da informática educativa: o uso do computador como ferramenta pedagógica. A Internet e suas interfaces com a Educação. A prática pedagógica pós-moderna e a participação do computador em sala de aula.

Bibliografia Básica:

GABRIEL, Martha.Educ@ar: **A revolução digital na Educação**. São Paulo: Saraiva, 2013.
 TEDESCO. Juan Carlos. (org). **Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza**. São Paulo: Cortez: Brasília: UNESCO, 2004.
 ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. **Tecnologias na formação e na gestão escolar**. São Paulo: Avercamp, 2007.

Bibliografia Complementar:

RBIE – **Revista Brasileira de Informática na Educação** ISSN 1414-5685 em YPERLINK "<http://www.sbc.org.br/rbie>"
 ^ www.sbc.org.br/rbie
Revista Informática e educação: teoria e prática <http://revista.pgie.ufrgs.br/>
 Renote – **Revista Novas Tecnologias na Educação** ISSN 1679-1916 em <http://www.cinted.ufrgs.br/renote/>
 FUKUYAMA, Francis, **Nosso futuro pós-humano** – consequências da revolução da biotecnologia. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 2002.
 KASTRUP, V. **A invenção de si e do mundo:** uma introdução do tempo e do coletivo no estudo da cognição. Campinas, SP: Papirus, 1999.
 LEVY, P. **As tecnologias da inteligência:** o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.
 PROINFO/MEC. **Programa Nacional de Informática na Educação.** Disponível em:
 <<http://www.proinfo.mec.gov.br>> Acesso em: 18 de fevereiro de 2008.
 SERRES, Michel. **Hominescências - O começo de uma outra humanidade?** Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 2001.
 WERTHEIM, Margaret. **Uma História do Espaço de Dante à Internet.** Rio de Janeiro: Ed Jorge Zahar, 2001.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Metodologia do Trabalho Científico		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 1º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar aos alunos o método de trabalho da Ciência - Apresentar aos estudantes os pré-requisitos do Trabalho Científico - Refletir sobre a visão Geral do Trabalho Científico e sua importância na Universidade 			
EMENTA DO COMPONENTE			
Ementa: Metodologia do Trabalho Científico. Pré-requisitos do Trabalho Científico. Visão Geral do Trabalho Científico. Elaboração do Trabalho Científico. O processo do Conhecimento. Ciências.			
Bibliografia Básica			
SEVERINO, A.J. Metodologia do Trabalho Científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.			
LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Fundamentos de Metodologia Científica. 7. ed. Curitiba: Atlas, 2010.			
CERVO, A.; BERVIAN, P.A.; DA SILVA, R. Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.			
Bibliografia Complementar			
VAN FRAASSEN, B. C. A imagem científica. São Paulo: Unesp, 2007.			
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.			
ALVES-MAZZOTTI, A.J.et al. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.			
ANDRÉ, M. (org.). O papel da pesquisa na formação e prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001.			
FLICK U. Introdução à Metodologia de Pesquisa. Porto Alegre: Artmed, 2012.			
PRODANOV, C.C.; FREITAS, E.C. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.			
AQUINO, I.S. Como Ler Artigos Científicos: Graduação ao Doutorado. 3. ed. São Paulo: Saraiva. 2012.			

GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. Curitiba: Atlas, 2010.
LEITE FT. **Metodologia Científica**: métodos e técnicas de pesquisa. São Paulo: Aparecida, 2008.

2º SEMESTRE

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Psicologia da Aprendizagem I		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 2º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Carga Horária			
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a infância sob o olhar da Psicologia da Educação - Observar as principais características da aprendizagem infantil - Estudar as principais correntes psicológicas que investigam a aprendizagem infantil 			
EMENTA DO COMPONENTE			
<p>Ementa: A infância sob o olhar da Psicologia da educação. O que é a infância? As principais características da aprendizagem infantil. Principais correntes psicológicas a pesquisar a aprendizagem: Construtivismo (Piaget); Sócio-Interacionismo (Vigotsky); Teoria da Afetividade (Wallon); Behaviorismo (Skinner); Psicanálise (Freud).</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>PIAGET, J. O nascimento da inteligência na criança. 4 ed. São Paulo: LTC. 1987. VIGOTSKY, I. Pensamento e linguagem. 12ª ed. São Paulo: Ícone Editora. 2001. WALLON, H. Do ato ao pensamento: ensaio de psicologia comparada. São Paulo: Vozes. 2008.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>BEE, H. A criança em desenvolvimento. 9ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. COUTINHO, M. T. C.; MOREIRA, M. Psicologia da educação. Belo Horizonte: Formato Editorial, 2004. KOLB, B.; WHISHAW, I.A. Neurociência do comportamento. São Paulo: Manole, 2002. PILETTI, N. Psicologia educacional. 17ª ed. São Paulo: Ática, 2004. NUNES, A. I. B; SILVEIRA, R. N. Psicologia da aprendizagem: processos, teorias, contextos. Fortaleza: Liber Livro, 2008.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Novas Tecnologias e EAD		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 2º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral

Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos:	Carga Horária		
	Total: 48 horas	Teórica: 32 horas	Prática: 16 horas
03			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Estudar os paradigmas atuais da sociedade em seus processos de informatização - Analisar o uso das tecnologias nos níveis de ensino que compõem a educação básica brasileira, a fim de facilitar a aprendizagem discente - Refletir sobre a Prática pedagógica com utilização de novas Mídias digitais e Tecnologias através de um viés político-educacional. 			
EMENTA DO COMPONENTE			
<p>Ementa: Estuda os paradigmas atuais da sociedade em seus processos de informatização. Uso das tecnologias nos níveis de ensino que compõem a educação básica brasileira, afim de facilitar a aprendizagem discente. Políticas públicas de acesso à educação à distância através da tecnologia na escola. Prática pedagógica de utilização de novas Mídias digitais e Tecnologias através de um viés político-educacional.</p>			
Bibliografia Básica			
<p>COSCARELLI, C.V.(ORG). Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar. 3 ed. Belo Horizonte: Autentica, 2006. KHAN, Salman. Um mundo, uma escola: a educação reinventada. RJ: Editora Intrínseca, 2013. KENSKI, V. M. Educação e tecnologias. O novo ritmo da informação. São Paulo: Papyrus, 2007.</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>KENSKI, V. M. Tecnologias e ensino presencial e a distância. São Paulo: Papyrus, 2003. BEHAR, P. A. (org) Modelos Pedagógicos em Educação a Distância. Porto Alegre: Artmed, 2009. BRUNO, A. R.; BORGES, E. M.; SILVA, L. S. P. (orgs.). Tem professor n@ rede. Juiz de Fora: UFJF, 2010. LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. Das tábuas da lei à tela do computador. A leitura em sues discursos. São Paulo: Ática, 2009.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Fundamentos da Educação Infantil			Tipo: Disciplina
			Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: 2º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos:	Carga Horária		
04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Investigar a infância como objeto de estudo acadêmico - Analisar a história da infância na sociedade medieval e moderna - Refletir sobre a imagem da Educação infantil e sua atuação no contexto educacional medieval e pós-moderno 			
EMENTA DO COMPONENTE			
Ementa: A infância como objeto de estudo acadêmico. Conceito de infância: o que significa ser criança? História da infância na sociedade medieval e moderna. A educação infantil e sua atuação no contexto educacional medieval e pós-moderno. O que é educar?			
Bibliografia Básica:			
DE VRIES, R., ZAN, B. A ética na educação infantil . Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.			
BONDIOLI A. ; MANTOVANI, S. Manual de Educação Infantil . Porto Alegre: Artes Médicas, 1998			
NICOLAU, Marieta L. M.; DIAS, Marina C. M. (orgs.). Oficinas de sonho e realidade na formação do educador da infância . Campinas: Papyrus, 2003.			
Bibliografia Complementar:			
FARIA, Ana Lúcia Goulart de (org). O coletivo infantil em creches e pré-escolas: falares e saberes . São Paulo: Cortez, 2007.			
MACHADO, M.L.A.(org.) Encontros e desencontros na educação infantil . São Paulo: Cortez, 2002.			
ROSSETTI-FERREIRA, M. C. et alii. Os fazeres na Educação Infantil . São Paulo: Cortez, 2008.			
ARIES, P. História social da criança e da família . 2ª ed. São Paulo: LTC editora. 2001.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Introdução à Educação Especial e Inclusiva			Tipo: Disciplina
			Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: 2º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Introduzir os alunos ao estudo acadêmico sobre a inclusão e a educação especial, como campos de investigação - Investigar a relação entre Inclusão e Política educacional - Refletir sobre o conceito de “incluir” na sociedade contemporânea. 			
EMENTA DO COMPONENTE			
Ementa: O que é a educação especial? Introdução aos estudos acadêmicos a respeito da inclusão e da educação especial como campo de investigação. O que significa ser “especial”? Inclusão e Política educacional. O conceito de “incluir” na sociedade contemporânea.			
Bibliografia Básica:			
<p>ALVEZ, C, FERREIRA, J. de P, DAMÁZIO, M. M .A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: abordagem bilíngue na escolarização de pessoa com surdez. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Especial; [Fortaleza]: Universidade Federal do Ceará, 2010. V. 4 (Coleção A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar).</p> <p>BERSCH, R. de C. R, SARTORETTO, M. L. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: recursos pedagógicos acessíveis e comunicação aumentativa e alternativa. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da educação Especial; [Fortaleza]: Universidade Federal do Ceará, 2010. V. 6 (Coleção A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar).</p> <p>BOSCO, I. C. M. G, MESQUITA, S. R. S. H, MAIA, S. R.A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar:sudocegueira e deficiência múltipla. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da educação Especial; [Fortaleza]: Universidade Federal do Ceará, 2010. V. 5 (Coleção A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar)</p> <p>CUNHA, P, FILHO.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>BATISTA, Cristina Abranches Mota e Mantoan, Maria Tereza Educação inclusiva: Atendimento educacional especializado para deficiência mental. 2ª ed, Brasília, ed. MEC, SEESP, 2006.</p> <p>CRUZ, Silvia Helena Vieira (org). Linguagem e educação da criança, Fortaleza, ed. UFC, 2004. Organizador: Estilos da Clínica / Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo – vol.1, n.1, São Paulo, ed. USP - IP, 1996.</p> <p>BRASIL,Ministério da Educação. Ensaio Pedagógicos, Brasília: Secretária de Educação Especial, 2007.</p> <p>FÁVERO, Eugênia de Marillac P. MONTOAN, Maria Tereza Egler. Aspectos Legais e orientações Pedagógicas, (atendimento educacional especializado) São Paulo, ed. MEC / SEESP, 2007.</p> <p>FIGUEIREDO, R. V. F. A escola de atenção as diferenças. In Figueiredo, R.V. Boneti, L.W. e Poulin. J.R. org. Novas luzes sobre a inclusão escolar. Editora da UFC 2010.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 2º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos:	Carga Horária		
04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Estudar a filosofia da educação e sua importância na compreensão dos modos de agir do ser humano - Analisar a sociologia e suas relações com a Educação - Refletir sobre Ética e moral, e suas influências na prática pedagógica 			
EMENTA DO COMPONENTE			
Ementa: A filosofia da educação e sua importância na compreensão dos modos de agir do ser humano. A sociologia e suas relações com a Educação: o estudo da sociedade e sua influência sobre o sistema educacional. Ética e moral, e suas influências na prática pedagógica.			
Bibliografia Básica:			
<p>BOUDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 2009.</p> <p>COHN, Gabriel - Crítica e Resignação - fundamentos da Sociologia de Max Weber, São Paulo, T. A Queiroz, 1979.</p> <p>DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia, São Paulo. Ed. Melhoramentos, 1978.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>BOURDIEU, Pierre. A Reprodução. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>CASTRO, Ana Maria & DIAS, Edmundo Fernandes (Orgs). Introdução ao Pensamento Sociológico. São Paulo, Ed. Moraes, 1992.</p> <p>FORACHI, Marialice & SOUSA, José Martins de. Sociologia e Sociedade: (leituras de introdução à Sociologia). Livros Técnicos e Científicos Editora, RJ, 1977</p> <p>MARTINS, Carlos. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2001.</p> <p>TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia da Educação. São Paulo: Atual Editora, 2002.</p>			

3º SEMESTRE

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Processos de Alfabetização		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 3º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos:	Carga Horária		
04	Total: 64 horas	Teórica: 32 horas	Prática: 32 horas
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Estudar o processo de construção/aquisição da leitura e da escrita - Refletir sobre os métodos de alfabetização utilizados ao longo da história da educação brasileira - Analisar materiais didáticos produzidos para a Alfabetização infantil e de jovens e adultos 			
EMENTA DO COMPONENTE			
<p>Ementa: Estudo do processo de construção/aquisição da leitura e da escrita. Estudo e análise dos métodos de alfabetização. Aspectos linguísticos, sociolinguísticos e psicolinguísticos no processo de alfabetização. Análise de materiais didáticos produzidos para a Alfabetização. Prática pedagógica de alfabetização, através da sugestão de atividades que possam ser colocadas em prática pelos alunos.</p>			
Bibliografia Básica			
<p>SOARES, Magda B. Alfabetização e Letramento. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2007. SCLiar-CABRAL, Leonor. Guia prático de alfabetização. São Paulo: Contexto, 2003. WEISZ, Telma e SANCHES, Ana. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. 2. ed. 8 reimp. São Paulo: Ática, 2002.</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>BORGES, Teresa Maria Machado. Ensinando a ler sem silabar. Campinas: Papyrus, 2001. CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização: o duelo dos métodos. In: SILVA, Ezequiel Theodoro da (org.). Alfabetização no Brasil: questões e provocações da atualidade. Campinas: Autores Associados, 2007. CARVALHO, Marlene. Alfabetizar e Letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. Rio de Janeiro: Vozes, 2005. CURTO, Luís Maruny et. al. Escrever e Ler: como as crianças aprendem e como o professor pode ensiná-las a escrever e a ler. vol. 1. Porto Alegre: ARTMED, 2000.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Didática Geral		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 3º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 32 horas	Prática: 32 horas
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Analisar os aspectos históricos e as perspectivas atuais da didática - Refletir sobre a natureza, os princípios e fundamentos da ação docente - Debater a função social da escola no paradigma contemporâneo. 			
EMENTA DO COMPONENTE			
<p>Ementa: Os aspectos históricos e as perspectivas atuais da didática: reflexão para o trabalho docente. A educação no contexto socioeconômico mundial e brasileiro e as atribuições do trabalho docente. Função social da escola no paradigma contemporâneo.</p> <p>A natureza, os princípios e fundamentos da ação docente. Didática e tendências pedagógicas. As diferentes formas de ensino como planos de organização e processos de interação entre sociedade e escola. Organização do trabalho docente. Planejamento do trabalho docente na perspectiva disciplinar e interdisciplinar. Prática pedagógica e didática, a partir dos preceitos estudados na disciplina e de atividades pedagógicas orientadas pelo professor.</p>			
Bibliografia Básica			
<p>SILVA, Tomaz Tadeu. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.</p> <p>TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação docente. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>VEIGA, Ilma Passos (org.). Lições de Didática. São Paulo: Papirus, 2006.</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>BEHRENS, Marilda Aparecida. Paradigma da Complexidade: metodologia de projetos, contratos didáticos e portfólios. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio. A experiência do trabalho e a educação básica. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.</p> <p>PIMENTA, S. G. (org). Saberes pedagógicos e atividade docente. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>SILVEIRA, Regina Lúcia Barros Leal. Planejamento de ensino: peculiaridades significativas. In: Revista Ibero Americana de Educación. 2005.</p> <p>TARDIF, M.; LESSARD, C. O trabalho docente: Elementos para uma teoria da docência. Petrópolis: Vozes, 2005.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Psicologia da Aprendizagem II		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 3º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Psicologia da Aprendizagem I		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a adolescência como campo de estudos específico da educação - Estudar o desenvolvimento físico, psíquico e emocional do adolescente, e o impacto em suas relações sociais - Investigar as principais teorias psicológicas da aprendizagem e suas análises sobre a adolescência 			
EMENTA DO COMPONENTE			
<p>Ementa: A adolescência como campo de estudos. O adolescente: diferenças entre aprendizagem infantil e a aprendizagem juvenil. O desenvolvimento físico, psíquico e emocional do adolescente, e o impacto em suas relações sociais. As principais teorias psicológicas da aprendizagem e suas análises sobre a adolescência.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>ABDALLA, Maurício; BARROS, Maria Elizabeth B de. (orgs.). Mundo e sujeito: aspectos subjetivos da globalização. São Paulo: Paulus, 2004;</p> <p>ACÚRCIO, Marina Rodrigues Borges (coord.); ANDRADE, RosaMariaCalaes de (org.). O empreendedorismo na escola. Porto Alegre / Belo Horizonte: Artmed / Rede Pitágoras, 2005;</p> <p>AGOSTINHO, Marcelo L.; SANCHEZ, Tatiana Maria. (orgs.). Família: conflitos, reflexões e intervenções. São Paulo: Casa do psicólogo, 2002.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>BIRMAN, Joel. Mal - estar na atualidade: a psicanálise e as novas formas de subjetivação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001;</p> <p>_____. Subjetividade, contemporaneidade e educação. In: CANDAU, Vera Maria (org.). Cultura, linguagem e subjetividade no ensinar e no aprender. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2001, pp. 11-28;</p> <p>BOCK, Ana Mercês Bahia (org.). A escolha profissional em questão. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1995;</p> <p>BOURDIEU, Pierre. Sobre a televisão. (Seguido de A influência do jornalismo e os jogos olímpicos). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997;</p> <p>BUCKINGHAM, David. Crescer na era das mídias eletrônicas. São Paulo: Loyola, 2007;</p> <p>BUENO, Sinésio Ferraz. Pedagogia sem sujeito: qualidade total e neoliberalismo na educação. São Paulo: Annablume / FAPESP, 2003</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 3º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 32 horas	Prática: 32 horas
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Estudar o conceito, a classificação e as causas da surdez - Estudar do módulo básico da Língua Brasileira de Sinais enquanto língua natural dos surdos, sua gramática e especificidades - Analisar a Prática pedagógica com a utilização da linguagem de sinais, como forma de atestar o domínio dos alunos nessa plataforma linguística 			
EMENTA DO COMPONENTE			
Ementa: Estudo dos conceitos, classificação e causas da surdez. Uma abordagem da surdez enquanto identidade e culturas. Estudo do módulo básico da Língua Brasileira de Sinais enquanto a língua natural dos surdos, a gramática e as especificidades desta língua. Prática pedagógica de utilização da linguagem de sinais, como forma de atestar o domínio dos alunos nessa plataforma linguística.			
Bibliografia Básica			
<p>GESSER, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>HONORA, M. Livro ilustrado da língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. Colaboração de Mary Lopes Esteves Fricanzo. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.</p> <p>FERIERA, L. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempobrasileiro, 2010.</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Volume I: Sinais de A a L. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.</p> <p>BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. O Ensino de Língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Colaboração de Heloisa Moreira Lima Sales. Brasília:DF: MEC/SEESP,2004. V1, V2.</p> <p>BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Programa nacional de apoio à educação de surdos: o tradutor e interprete da língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília:MEC;SEESP, 2004.</p> <p>DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. Pessoa com Surdez. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.</p> <p>GÓES, M.C.R. de. Linguagem, surdez e educação. Campinas: Autores Associados, 1996.</p> <p>KOJIMA, Catarina Kiguti: Libras: Língua brasileira de sinais: a imagem do pensamento>Colaboração de Sueli Ramalho Segala. São Paulo: Livros Escalas, 2011</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Estrutura e Organização da Educação Básica			Tipo: Disciplina
			Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: 3º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a constituição brasileira e suas especificações a respeito da educação básica - Refletir sobre o que é a educação básica e quais seus níveis de funcionamento - Estudar noções básicas acerca da legislação educacional brasileira (LDB, constituição, e emendas constitucionais). 			
EMENTA DO COMPONENTE			
<p>Ementa: A constituição brasileira e suas especificações a respeito da educação básica. O que é a educação básica e quais seus níveis de funcionamento. A atuação do pedagogo na educação básica, de acordo com a política educacional brasileira. Noções básicas da legislação educação brasileira (LDB, constituição, e emendas constitucionais).</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>BRANDAO, C. R. Estrutura e Funcionamento do Ensino. São Paulo: AVERCAMP, 2004. FERREIRA, NauraSyriaCarapeto. Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez Editora, 2008. LIBÂNEO, J. C.; Oliveira, J. F.; TOSCHI, M.S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 7 ed. SP: Cortez, 2009. VIEIRA, Sofia Lerche. Educação Básica: política e gestão da escola. Fortaleza: Líber Livro, 2008.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996)]. LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: LEI 9394/1996 – LDB – Rio de Janeiro: Lamparina, 2008. SAVIANI, Dermeval. Nova Lei da Educação: Trajetória, Limites e Perspectivas. Campinas, Autores Associados, 1997. SILVA, E. B. da (org.) A Educação Básica Pós-LDB. São Paulo: Pioneira, 1998. VIEIRA, Sofia Lerche e FARIAS, Isabel Maria Sabino. Política educacional no Brasil: introdução histórica. Brasília: Liber Livro, 2007.</p>			

4º SEMESTRE

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Educação e Meio Ambiente		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 4º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 48 horas	Prática: 16 horas
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a questão ambiental e sua relação com educação - Refletir sobre os princípios filosóficos da Educação Ambiental - Estudar o meio ambiente enquanto componente curricular para o ensino de crianças e jovens 			
EMENTA DO COMPONENTE			
<p>Ementa: A questão ambiental e a relação com educação. Princípios e objetivos da Educação Ambiental. A educação como fator de defesa do patrimônio natural/cultural. Desenvolvimento sustentado e planejamento ambiental. Conservação e valorização ambiental. O estudo do meio enquanto componente curricular para o ensino de crianças e jovens. Análise das tendências em educação ambiental.</p>			
Bibliografia Básica			
<p>CARVALHO, I. C. M. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004. DIAS, G. F. Atividades interdisciplinares de educação ambiental. São Paulo: Gaia, 2006. MEDINA, N.M.; SANTOS, E.C. Educação ambiental: uma metodologia participativa de formação. 3ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1999. MILLER JR., G.T. Ciência ambiental. 11ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>BRASIL. Ministério do Meio Ambiente/SBF. Sistema nacional de unidades de conservação da Natureza – SNUC, Brasília, 2002. DIAS, G. F. Educação Ambiental: princípios e práticas. São Paulo: GAIA, 2003. GUIMARÃES, M. A formação de educadores ambientais. 2ª Ed. Campinas: Papirus, 2005. LOUREIRO, Carlos F.B.(org). Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania. São Paulo: Cortez, 2002. SILVA, M. C. da; HAINARD, F. O ambiente: uma emergência interdisciplinar. Campinas: Papirus, 2005.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Pesquisa em Educação I			Tipo: Disciplina
			Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: 4º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 32 horas	Prática: 32 horas
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Analisar o que é a pesquisa acadêmica - Refletir sobre a pesquisa como fonte de sustentação da vida universitária - Estudar a elaboração de um projeto de pesquisa 			
EMENTA DO COMPONENTE			
Ementa: O que é a pesquisa acadêmica. A pesquisa como fonte de sustentação da vida universitária. Como elaborar um projeto de pesquisa. A importância da clareza na escrita de um projeto acadêmico. Prática pedagógica de formatação de um projeto de pesquisa, a partir dos preceitos científicos vistos na disciplina.			
Bibliografia Básica:			
<p>ASTI VERA, Armando. Metodologia da pesquisa científica. Tradução de Maria Helena Guedes Crespo e Beatriz Marques Magalhães. 6. ed. Porto Alegre: Globo, 1980.</p> <p>CAMPOS, Maria Malta. Para que serve a pesquisa em educação? In Cadernos de Pesquisa, vol. 39 no. 136, São Paulo, jan./abr. 2009.</p> <p>CHARLOT, Bernard. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber, in Revista Brasileira de Educação, v.11 n.31 Rio de Janeiro jan./abr. 2006.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. 3. ed. São Paulo: McGraw - Hill, 2007.</p> <p>DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. 3. ed. rev. e ampl. 12. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>FAZENDA, I. (Org.) Metodologia da pesquisa educacional. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. 12. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MENGA, Ludke e André, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. E.P.U., 1986. OLIVEIRA, Silvio Luiz. Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2008.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Avaliação, Currículo e Programas Escolares		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 4º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar o currículo e a avaliação como campos de estudo e de investigação na área da Educação - Estudar as teorias curriculares tradicionais, críticas e pós-críticas - Analisar as tendências e questões atuais do currículo e da avaliação em diferentes níveis e contextos de formação 			
EMENTA DO COMPONENTE			
Ementa: Interpreta o currículo e a avaliação como campos de estudo e de investigação. Estuda as teorias curriculares tradicionais, críticas e pós-críticas. Aborda as concepções, tipos e dimensões da avaliação. Analisa as tendências e questões atuais do currículo e da avaliação em diferentes níveis e contextos de formação.			
Bibliografia Básica			
<p>AFONSO, Almerindo Janela. Avaliação Educacional – Regulação e Emancipação. 4 Edição. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>CUNHA, Maria Isabel (org.). Formatos avaliativos e concepção da docência. São Paulo: Autores Associados, 2005.</p> <p>ESTEBAN, Mara Teresa. Escola, Currículo e Avaliação. São Paulo: Cortez, 2005.</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>ALARCÃO, Isabel. Professores Reflexivos em uma escola reflexiva. 7 Edição, São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>FREITAS, Luiz Carlos de. Ciclos, Seriação e Avaliação. Confronto de lógicas. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>HADJI, Charles. Avaliação desmistificada. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>WERLE, Flávia Obino Corrêa (org.). Avaliação em larga escala: foco na escola. São Leopoldo: Oikos, Brasília: Liber Livros, 2010.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Etnicidade, Pluralidade e Cultura Afrodescendente		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 4º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:

OBJETIVOS:

- Investigar a diversidade como campo de riqueza cultural
- Refletir sobre a pluralidade cultural, de acordo com os parâmetros curriculares nacionais (PCNs)
- Debater sobre a cultura afrodescendente e sua influência nos modos de expressão do brasileiro

EMENTA DO COMPONENTE

Ementa: A diversidade como campo de riqueza cultural. A pluralidade cultural, de acordo com os parâmetros curriculares nacionais (PCNs). História dos afrodescendentes no Brasil. A cultura afrodescendente e sua influência nos modos de expressão do brasileiro. As religiões de matriz africana e seus enfoques sócio-antropológicos.

Bibliografia Básica:

ALBUQUERQUE, Wilamira / FRAGA FILHO, Walter. Uma história do negro no Brasil. Brasília: Fundação Palmares.
 ARAUJO, Eugenio. **Não deixe o samba morrer**. São Luís: Edições de UFMA, 2001.
 ANETE Abramowicz; VALTER Roberto Silbério. (Org.). **Afirmando diferenças**: montando o quebra-cabeça da diversidade na escola. 1. ed. Campinas: Papirus, 2005.
 BRAGA, Luciano; MELO, Elizabete. **História da África e Afro-brasileira**. São Paulo: Selo Negro Edições, 2010.
 CANDAU, V. M. e MOREIRA, A. F. B. **Multiculturalismo, diferenças culturais e práticas pedagógicas**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2008.
 CARNEIRO, Edson. **Samba de umbigada**. Rio de Janeiro: Campanha de defesa do folclore brasileiro. 1961.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Hebe Machado. **A música na cidade de Salvador**: 1549–1900. Salvador: Prefeitura Municipal, 1969.
 FANON, Frantz: **Os condenados da Terra**. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2005.
 GERDES, Paulus. **Sobre o despertar do pensamento geométrico**. Curitiba: Editora da UFPR, 1992.
 GOMES, Ana Beatriz / CUNHA, Junior Henrique. **Educação e afrodescendência no Brasil**. Fortaleza: Editora da UFC. 2007.
 GOMES, Nilma Lino. **Indagações sobre currículo**: diversidade e currículo; organização. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.
 LARKIN, Elisa. **Sankofa**: matrizes africanas da cultura brasileira. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1996.
 LEVINE, P.Michel e PATAKI Tamas.(org.) **Racismo em Mente**. Tradução de Fabio AssunçãoLombardi Rezende. São Paulo: Madras, 2005.
 SANTOS, Boaventura de Souza. **A gramática do Tempo**: para uma nova cultura política. São Paulo: Cortez, 2006.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Pedagogia: História e Identidade Profissional			Tipo: Disciplina
			Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: 4º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos:	Carga Horária		
03	Total: 48 horas	Teórica: 48 horas	Prática:
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Discutir a identidade profissional do pedagogo que atua diretamente na Educação - Analisar a formação docente no Brasil, reconhecendo o contingente histórico e contemporâneo do professor - Refletir sobre a construção da identidade do pedagogo, como formação inicial e contínua 			
EMENTA DO COMPONENTE			
<p>Ementa: Discute a identidade profissional do profissional pedagogo que atua na educação. A formação docente no Brasil reconhecendo o contingente histórico e contemporâneo. A identidade docente como objeto de pesquisa e de construção da prática pedagógica. A construção da identidade como formação inicial e contínua. A dimensão polivalente da docência.</p>			
Bibliografia Básica			
<p>BRAUNA, Rita de Cassia de Alcantara; Ferenc, Alvanize Valente. Trilhas da Docência – saberes, identidade e desenvolvimento profissional. São Paulo: Iglu, 2008.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. Pedagogia e pedagogos. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>PIMENTA, S.G. Pedagogia: sobre Diretrizes Curriculares. In: Fórum Nacional de Educação, Belo Horizonte, 2004. Disponível em: http://gie.cespe.unb.br/moodle/Videos/CursoPAS/Pedagogia_Diretrizes_Selma_Garrido_Pimenta.pdf</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>PIMENTA, S.G. (org) Pedagogia, ciência da educação? SP. Cortez Ed. 1996.</p> <p>GOHN, Maria da Glória. Educação Não-Formal e Cultura Política. Impactos sobre o associativismo do terceiro setor. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>MARINHO, C. M. Filosofia e educação no Brasil – da identidade à diferença. São Paulo, Xamã, 2010.</p> <p>RUMMERT, S. M. Educação e identidade dos trabalhadores. São Paulo, Xamã, 2010.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. Pedagogia Histórico-Crítica. Campinas: Autores Associados, 2008.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Fundamentos da Gestão Escolar		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 4º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 48 horas	Prática: 16 horas
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Investigar o trabalho da gestão escolar no cotidiano das instituições educacionais - Analisar a Função, objetivos e atribuições da Gestão no contexto educativo contemporâneo da Escola - Estudar a gestão participativa e a construção de uma equipe participativa no ambiente da escola. 			
EMENTA DO COMPONENTE			
Ementa: O trabalho da gestão escolar no cotidiano das instituições. Função, objetivos e atribuições da Gestão no contexto educativo contemporâneo da Escola. A gestão participativa e a construção de uma equipe participativa no ambiente da escola.			
Bibliografia Básica			
<p>LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola. Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2004.</p> <p>VIEIRA, L.S. Educação Básica: política e gestão da escola. Fortaleza: Liber Livro, 2008.</p> <p>PARO, V. H. Administração escolar: introdução crítica. 17 ed. SP: Cortez, 2012.</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>FERREIRA, Naura Syria Carapeto. (org.) Políticas públicas e gestão da educação: polêmicas, fundamentos e análises. Brasília, Liber Livro, 2007.</p> <p>PARO, Vitor Henrique. Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino. 1. ed. São Paulo: Ed. ática, 2007.</p> <p>ROSA, C. Gestão estratégica escolar. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.</p> <p>VIEIRA, S. L. (Org). Gestão da escola: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.</p> <p>VEIGA, I. P. (Org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 13. ed. Campinas: Papirus, 2001.</p>			

5º SEMESTRE

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Pesquisa em Educação II		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 5º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Pesquisa em Educação I		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Carga Horária			
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 16 horas	Prática: 48 horas
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Executar o projeto de pesquisa elaborado na disciplina “Pesquisa em Educação I” - Inserir o aluno no campo de pesquisa, a fim de coletar e analisar dados - Elaborar o relatório de pesquisa, de acordo com as normas da ABNT 			
EMENTA DO COMPONENTE			
<p>Ementa: A prática da pesquisa acadêmica: execução do projeto de pesquisa elaborado na disciplina “Pesquisa em Educação I”. Inserção no campo, coleta e análise de dados, e elaboração de relatório de pesquisa, de acordo com as normas da ABNT. Prática pedagógica de pesquisa no campo educacional, a partir da aplicação prática do projeto de pesquisa formulado na disciplina “<i>Pesquisa em Educação I</i>”.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>ASTI VERA, Armando. Metodologia da pesquisa científica. Tradução de Maria Helena Guedes Crespo e Beatriz Marques Magalhães. 6. ed. Porto Alegre: Globo, 1980.</p> <p>CAMPOS, Maria Malta. Para que serve a pesquisa em educação? In Cadernos de Pesquisa, vol. 39 no. 136, São Paulo, jan./abr. 2009.</p> <p>CHARLOT, Bernard. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber, in Revista Brasileira de Educação, v.11 n.31 Rio de Janeiro jan./abr. 2006.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. 3. ed. São Paulo: McGraw - Hill, 2007.</p> <p>DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. 3. ed. rev. e ampl. 12. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>FAZENDA, I. (Org.) Metodologia da pesquisa educacional. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. 12. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MENGA, Ludke e André, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. E.P.U., 1986.</p> <p>OLIVEIRA, Silvio Luiz. Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2008.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Arte, Cultura e Educação			Tipo: Disciplina
			Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: 5º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 48 horas	Prática: 16 horas
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Investigar a arte como expressão do ser humano - Refletir sobre as relações entre Arte e Educação - Estimular a prática da Arte como ferramenta pedagógica. 			
EMENTA DO COMPONENTE			
Ementa: A arte como expressão do ser humano. Relações entre Arte e Educação. A prática docente como uma “arte social”. Arte, cultura e expressão no ambiente escolar. Diferentes formas de manifestação artística. A Arte como ferramenta pedagógica.			
Bibliografia Básica:			
<p>BARBOSA, Ana Mae. Arte-educação no Brasil. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998 – Volume 3.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>FERRAZ, Maria de; FUSARI, Maria. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>LOWENFELD, Viktor. Desenvolvimento da capacidade criadora. São Paulo: Mestre Jou, 1977.</p> <p>MÖDINGER, Carlos Roberto ET al. Artes Visuais, dança, música e teatro: práticas pedagógicas e colaborações docentes. Erechim: Edelbra, 2012.</p> <p>_____. Práticas pedagógicas em Artes: espaço, tempo e corporeidade. Erechim: Edelbra, 2012.</p> <p>OSINSKI, Dulce. Arte, história e ensino: uma trajetória. São Paulo: Cortez, 2001. (Col. Questões da nossa época).</p> <p>PERALTA-CASTELL, Cleusa. Pela linha do tempo do desenho infantil: um caminho trans estético para o currículo integrado. Rio Grande: FURG, 2012</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Projeto Pedagógico de Paulo Freire		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 5º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Estudar a concepção de homem, de mundo e de realidade, à luz da visão do educador Paulo Freire - Refletir sobre a conscientização do educando, como finalidade última da educação - Estudar os pressupostos da concepção libertadora da Educação, defendidos por Paulo Freire 			
EMENTA DO COMPONENTE			
<p>Ementa: Estuda a concepção de homem, de mundo e de realidade, à luz da visão do educador Paulo Freire. A conscientização como finalidade última da educação. O significado do conhecimento e as implicações de educação como prática de liberdade. As relações entre alfabetização e conscientização. O homem como produtor de cultura. O aparecimento da consciência popular e a participação do povo no processo histórico. Os pressupostos da concepção libertadora da educação. A reflexão crítica sobre a prática.</p>			
Bibliografia Básica			
<p>FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1975</p> <p>_____. Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. p. 79. (Coleção Educação e Mudança. v.1).</p> <p>_____. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 7 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é método Paulo Freire. São Paulo: Brasiliense, 2003.</p> <p>GARCIA, Regina Leite & EDWIGES, Zacur. Alfabetização: reflexões sobre saberes docentes e saberes discentes. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>FREIRE, A. M. A. Paulo Freire: uma história de vida. São Paulo: Villa das Letras, 2006.</p> <p>FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1989.</p> <p>_____. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1984.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Educação, Diversidade Direitos Humanos		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 5º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos:	Carga Horária		
04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o estudo da Educação para os direitos humanos e a cidadania - Refletir sobre a percepção dos direitos humanos e da cidadania na construção das lutas sociais e na constituição de novos sujeitos de direito - Debater experiências de organização, práticas políticas e estratégias sociais de criação de direitos humanos 			
EMENTA DO COMPONENTE			
Ementa: Educação para os direitos humanos e a cidadania. A percepção dos direitos humanos e da cidadania na construção das lutas sociais e na constituição de novos sujeitos de direito. Experiências de organização, práticas políticas e estratégias sociais de criação de direitos humanos.			
Bibliografia Básica			
<p>Andrade, M.; Lucinda, M. C.; Candau, V. M.; Paulo, I.; Sacavino, S.; Amorim, V. Educação em Direitos Humanos e Formação de Professores. Editora Cortez, 1º Ed., 2013.</p> <p>Kramer, S.; Bazilio, L. C. Infância Educação e Direitos Humanos. Editora Cortez, 1º Ed., 2011.</p> <p>Brasil/Secretaria Especial de Direitos Humanos. Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069/90). Brasília, 2008.</p> <p>Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos/ Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Brasília: MEC/MJ/UNESCO, 2009.</p> <p>Semente, M. Educação em Direitos Humanos e Diversidade. Editora UFPE, 1º Ed., 2012.</p> <p>Neves, T. F. C. O Nascituro e os Direitos da Personalidade. GZ Editora, 1º Ed., 2011.</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>Bedin, G. A. Cidadania Direitos Humanos e Equidade. UNIJUI editora, 1º Ed., 2012.</p> <p>Sala, J. B.; Campos, J. B.; Bucci, D. Direitos Humanos - Proteção e Promoção. Editora Saraiva, 2º Ed., 2012.</p> <p>Gomes, C. A.; Koehler, S. M. F.; Nascimento, G. A. F. Culturas de Violência, Culturas de Paz. Editora CRV, 1º Ed., 2013.</p> <p>Marinho, G. Educar em Direitos Humanos e Formar para Cidadania. Cortez Editora, 1º Ed., 2012.</p> <p>Paes, J. E. F. Direitos Humanos - Crianças e Adolescentes. Editora Juruá, 1º Ed., 2010.</p> <p>Pinto, M. Sobre os Direitos Fundamentais de Educação. Editora Universidade Católica, 1º Ed., 2009.</p>			

6º SEMESTRE

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Docência da Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 6º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 48 horas	Prática: 16 horas
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre O ensino de língua portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental - Investigar os objetivos, estratégias e rotas pedagógicas para exploração plena do português entre crianças do Ensino Fundamental - Propor atividades práticas envolvendo o ensino de Português no Fundamental I 			
EMENTA DO COMPONENTE			
Ementa: O ensino de língua portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Objetivos, estratégias e rotas pedagógicas para exploração plena do português entre crianças do Ensino Fundamental.			
Bibliografia Básica:			
<p>ANTUNES, Irandé. Aula de Português: encontros e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.</p> <p>DIAS, Ana Maria Iorio. Ensino da Linguagem no Currículo. Fortaleza: Ed. Brasil Tropical, 2001. (Coleção para professores nas séries iniciais – vol. 5).</p> <p>FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia C.V.; AQUINO, Zilda G. O. Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna. São Paulo: Cortez, 1999.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>KLEIMAN, Ângela. Oficina de leitura: teoria e prática. Campinas-SP: Pontes/Ed. da UNICAMP, 1993.</p> <p>MORAIS, Artur Gomes de (org.). O aprendizado da Ortografia. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.</p> <p>ANTUNES, Irandé. Aula de Português: encontros e interação. 2 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.</p> <p>DIAS, Ana Maria Iorio. Ensino da Linguagem no Currículo. 3 ed. Fortaleza: Ed. Brasil Tropical, 2004. (Coleção para professores nas séries iniciais – vol. 5).</p> <p>FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia C.V.; AQUINO, Zilda G. O. Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Docência da Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 6º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 48 horas	Prática: 16 horas
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre O ensino de matemática anos iniciais do Ensino Fundamental - Investigar os objetivos, estratégias e rotas pedagógicas para exploração plena da matemática entre crianças do Ensino Fundamental - Propor atividades práticas envolvendo o ensino de matemática no Fundamental I 			
EMENTA DO COMPONENTE			
Ementa: O ensino de matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Objetivos, estratégias e rotas pedagógicas para exploração plena do português entre crianças do Ensino Fundamental.			
Bibliografia Básica:			
BICUDO, Maria Aparecida Viggiani (Org.). Pesquisa em Educação Matemática: concepções & perspectivas. São Paulo: UNESP, 1999.			
BORGES NETO, Hermínio; DIAS, Ana Maria Iorio. O Desenvolvimento do raciocínio matemático na pré-escola. In: SEDUC. Material Didático do curso de capacitação. SEDUC: Fortaleza, 1991. p. 99-119.			
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1997.			
Bibliografia Complementar:			
CARRAHER, Terezinha Nunes. Aprender pensando: contribuições da psicologia cognitiva para a Educação. Petrópolis: Vozes, 1990.			
LORENZATO, Sergio. Educação infantil e percepção Matemática. Campinas: Editores Associados, 2006.			
MENDES, Iran Abreu. O Uso da História no ensino de Matemática: reflexões teóricas e experiências. Belém: EDUEPA, 2001.			
MIGUEL, Antônio; MIORIM, Maria Ângela. O Ensino de Matemática no primeiro grau. 6. ed. São Paulo: Atual, 1986.			
NUNES, Terezinha; BRYANT, Peter. Crianças fazendo Matemática. Tradução Sandra Costa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Docência das Ciências Naturais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 6º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 48 horas	Prática: 16 horas
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre O ensino de Ciências nos anos iniciais do Ensino Fundamental - Investigar os objetivos, estratégias e rotas pedagógicas para exploração plena das ciências naturais entre crianças do Ensino Fundamental - Propor atividades práticas envolvendo o ensino de Ciências no Fundamental I 			
EMENTA DO COMPONENTE			
Ementa: O ensino de ciências nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Objetivos, estratégias e rotas pedagógicas para exploração plena do português entre crianças do Ensino Fundamental.			
Bibliografia Básica:			
<p>BIZZO, Nélío. Ciências: Fácil ou difícil?. São Paulo: Editora Ática, 1998.</p> <p>DELIZOICOV, Demétrio. Ensino de Ciências, fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>LOPES, Alice Ribeiro Casimiro. Conhecimento escolar: ciências e cotidiano. Rio de Janeiro: EDUERFJ, 1999.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>MORAES, Roque. Ciências para as séries iniciais e alfabetização. Porto Alegre: Sagra: DC Lazzatto, 1992.</p> <p>MORETTO, Vasco Pedro. Construtivismo: a produção do conhecimento em aula/Vasco Pedro Moretto. Rio de Janeiro: DP & A, 1999.</p> <p>NARDI, Roberto. Origens e evolução da pesquisa em Educação em Ciências no Brasil: uma retrospectiva histórica. In: VALE, J. M. F. et al (org.). Escola Pública e Sociedade. São Paulo: Saraiva, 2002, v. 1, p. 218 –236.</p> <p>Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais/Secretaria de Educação Fundamental. 2. ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2002.</p> <p>WEISSMANN, Hilda. Didática das ciências naturais: contribuições e reflexões. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Docência de História e Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental			Tipo: Disciplina
			Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: 6º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 48 horas	Prática: 16 horas
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre O ensino de História e Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental - Investigar os objetivos, estratégias e rotas pedagógicas para exploração plena de História e Geografia entre crianças do Ensino Fundamental - Propor atividades práticas envolvendo o ensino de História e Geografia no Fundamental I 			
EMENTA DO COMPONENTE			
Ementa: O ensino de História e Geografia nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Objetivos, estratégias e rotas pedagógicas para exploração plena de História e Geografia entre crianças do Ensino Fundamental.			
Bibliografia Básica:			
<p>ABREU, Capistrano de. Caminhos antigos e povoamento do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia–São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.</p> <p>_____. Capítulos de história colonial, 1500–1800. 7. ed. Belo Horizonte: Itatiaia–São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.</p> <p>BITTENCOURT, Circe (Org). O Saber histórico em sala de aula. São Paulo: Contexto, 1998 (Repensando o Ensino).</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>CALLAI, Helena. Aprendendo a ler o mundo: a Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 66, p. 227-247, maio/agosto, 2005. Disponível em http://www.cedes.unicamp.br. Acesso em: 10 jun. 2010.</p> <p>CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. O Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. (Org.); CALLAI, Helena; KAERCHER, Nestor. 10. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.</p> <p>MOREIRA, Ruy. O que é Geografia. São Paulo: Brasiliense S. A, 2012. (Coleção Primeiros Passos; 48);</p> <p>PENTEADO, Heloísa Dupas. Metodologia do ensino de História e Geografia. São Paulo: Cortez, 1999. (Coleção Magistério de 2º Grau).</p> <p>RAMOS, Francisco Régis Lopes. Museu, ensino de História e sociedade de consumo. Fortaleza: Museu do Ceará/secretaria de Cultura do Estado do Ceará, 2004. (Cadernos Paulo Freire, 2).</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Estágio Supervisionado I – Educação Infantil		Tipo: Atividade	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 6º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Introdução à Psicologia da Aprendizagem; Psicologia da Aprendizagem I e II; Fundamentos de Educação Infantil.		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos:	Carga Horária		
	Total: 100 horas	Teórica: 60 horas	Prática: 40 horas
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Conduzir os alunos à regência de uma turma específica de Educação Infantil, por período de tempo previamente delimitado - Introduzir os alunos na carreira docente, através de sua 1ª experiência direta em sala de aula - Familiarizar o estudante com as situações que irá enfrentar em sala após iniciar sua carreira docente 			
EMENTA DO COMPONENTE			
Ementa: Regência de uma turma específica de Educação Infantil, por período de tempo previamente delimitado, como forma de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos na formação teórica, relativos à Ed. Infantil.			
Bibliografia Básica:			
DE VRIES, R., ZAN, B. A ética na educação infantil . Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.			
BONDIOLI A. ; MANTOVANI, S. Manual de Educação Infantil . Porto Alegre: Artes Médicas, 1998			
NICOLAU, Marieta L. M.; DIAS, Marina C. M. (orgs.). Oficinas de sonho e realidade na formação do educador da infância . Campinas: Papyrus, 2003.			
Bibliografia Complementar:			
FARIA, Ana Lúcia Goulart de (org). O coletivo infantil em creches e pré-escolas: falares e saberes . São Paulo: Cortez, 2007.			
MACHADO, M.L.A.(org.) Encontros e desencontros na educação infantil . São Paulo: Cortez, 2002.			
ROSSETTI-FERREIRA, M. C. et alii. Os fazeres na Educação Infantil . São Paulo: Cortez, 2008.			
ARIES, P. História social da criança e da família . 2ª ed. São Paulo: LTC editora. 2001.			

7º SEMESTRE

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Prática Docente em Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental		Tipo: Atividade	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 7º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Docência da Língua Portuguesa no Fundamental I		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 48 horas	Prática: 16 horas
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Introduzir os alunos em uma experiência docente com Língua Portuguesa em uma das séries iniciais do Fundamental - Elaborar uma Prática supervisionada de ação docente específica ligada ao português, junto às crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental - Apresentar a realidade educativa escolar do sistema de ensino público aos estudantes 			
EMENTA DO COMPONENTE			
Ementa: Experiência docente com Língua Portuguesa em uma das séries iniciais do Fundamental. Prática supervisionada de ação docente específica ligada ao português, junto às crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Conhecimento da realidade educativa escolar do sistema de ensino público.			
Bibliografia Básica:			
<p>ANTUNES, Irlandé. Aula de Português: encontros e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.</p> <p>DIAS, Ana Maria Iório. Ensino da Linguagem no Currículo. Fortaleza: Ed. Brasil Tropical, 2001. (Coleção para professores nas séries iniciais – vol. 5).</p> <p>FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia C.V.; AQUINO, Zilda G. O. Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna. São Paulo: Cortez, 1999</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>KLEIMAN, Ângela. Oficina de leitura: teoria e prática. Campinas-SP: Pontes/Ed. da UNICAMP, 1993.</p> <p>MORAIS, Artur Gomes de (org.). O aprendizado da Ortografia. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.</p> <p>ANTUNES, Irlandé. Aula de Português: encontros e interação. 2 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.</p> <p>DIAS, Ana Maria Iório. Ensino da Linguagem no Currículo. 3 ed. Fortaleza: Ed. Brasil Tropical, 2004. (Coleção para professores nas séries iniciais – vol. 5).</p> <p>FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia C.V.; AQUINO, Zilda G. O. Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Prática Docente em Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 7º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Docência de Matemática no Fundamental I		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 48 horas	Prática: 16 horas
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Introduzir os alunos em uma experiência docente com matemática em uma das séries iniciais do Fundamental - Elaborar uma Prática supervisionada de ação docente específica ligada ao português, junto às crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental - Apresentar a realidade educativa escolar do sistema de ensino público aos estudantes 			
EMENTA DO COMPONENTE			
Ementa: Experiência docente com Matemática em uma das séries iniciais do Fundamental. Prática supervisionada de ação docente específica ligada ao português, junto à crianças do Ensino Fundamental nas séries iniciais. Conhecimento da realidade educativa escolar do sistema de ensino público.			
Bibliografia Básica:			
<p>BICUDO, Maria Aparecida Viggiani (Org.). Pesquisa em Educação Matemática: concepções & perspectivas. São Paulo: UNESP, 1999.</p> <p>BORGES NETO, Hermínio; DIAS, Ana Maria Iorio. O Desenvolvimento do raciocínio matemático na pré-escola. In: SEDUC. Material Didático do curso de capacitação. SEDUC: Fortaleza, 1991. p. 99-119.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1997.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>CARRAHER, Terezinha Nunes. Aprender pensando: contribuições da psicologia cognitiva para a Educação. Petrópolis: Vozes, 1990.</p> <p>LORENZATO, Sergio. Educação infantil e percepção Matemática. Campinas: Editores Associados, 2006.</p> <p>MENDES, Iran Abreu. O Uso da História no ensino de Matemática: reflexões teóricas e experiências. Belém: EDUEPA, 2001.</p> <p>MIGUEL, Antônio; MIORIM, Maria Ângela. O Ensino de Matemática no primeiro grau. 6. ed. São Paulo: Atual, 1986.</p> <p>NUNES, Terezinha; BRYANT, Peter. Crianças fazendo Matemática. Tradução Sandra Costa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Estágio Supervisionado II – Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Ciências Naturais, História e Geografia		Tipo: Atividade	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 7º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Docência de Ciências Naturais nos Anos Iniciais do Fundamental; Docência de História e Geografia nos Anos Iniciais do Fundamental.		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos:	Carga Horária		
	Total: 50 horas	Teórica: 30 horas	Prática: 20 horas
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Conduzir os alunos à regência de uma turma específica no Fundamental I, por período de tempo previamente delimitado, nas disciplinas de História, Geografia e Ciências - Introduzir os alunos na carreira docente, através de sua 1ª experiência direta em sala de aula - Familiarizar o estudante com as situações que irá enfrentar em sala após iniciar sua carreira docente 			
EMENTA DO COMPONENTE			
<p>Ementa: Regência das disciplinas de Ciências Naturais, História e Geografia, em uma turma específica dos anos iniciais do Ensino Fundamental, por período de tempo previamente delimitado, como forma dos alunos aplicarem na prática os conhecimentos teóricos adquiridos nas disciplinas de “<i>Docência em Ciências Naturais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental</i>” e “<i>Docência em História e Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental</i>”.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>Ciências: BIZZO, Nélio. Ciências: Fácil ou difícil?. São Paulo: Editora Ática, 1998. DELIZOICOV, Demétrio. Ensino de Ciências, fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002. LOPES, Alice Ribeiro Casimiro. Conhecimento escolar: ciências e cotidiano. Rio de Janeiro: EDUERFJ, 1999.</p> <p>História e Geografia: ABREU, Capistrano de. Caminhos antigos e povoamento do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia–São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1988. _____. Capítulos de história colonial, 1500–1800. 7. ed. Belo Horizonte: Itatiaia–São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1988. BITTENCOURT, Circe (Org). O Saber histórico em sala de aula. São Paulo: Contexto, 1998 (Repensando o Ensino).</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>Ciências: MORAES, Roque. Ciências para as séries iniciais e alfabetização. Porto Alegre: Sagra: DC Lazzatto, 1992. MORETTO, Vasco Pedro. Construtivismo: a produção do conhecimento em aula/Vasco Pedro Moretto. Rio de Janeiro: DP & A, 1999. NARDI, Roberto. Origens e evolução da pesquisa em Educação em Ciências no Brasil: uma retrospectiva histórica. In: VALE, J. M. F. et al (org.). <i>Escola Pública e Sociedade</i>. São Paulo: Saraiva, 2002, v. 1, p. 218 –236. Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais/Secretaria de Educação Fundamental. 2. ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2002. WEISSMANN, Hilda. Didática das ciências naturais: contribuições e reflexões. Porto Alegre: Artmed, 1998. CALLAI, Helena. Aprendendo a ler o mundo: a Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 66, p. 227-247, maio/agosto, 2005. Disponível em http://www.cedes.unicamp.br. Acesso em: 10 jun. 2010.</p> <p>História e Geografia: CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. O Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. (Org.); CALLAI, Helena; KAERCHER, Nestor. 10. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.</p>			

MOREIRA, Ruy. **O que é Geografia**. São Paulo: Brasiliense S. A, 2012. (Coleção Primeiros Passos; 48);
 PENTEADO, Heloísa Dupas. **Metodologia do ensino de História e Geografia**. São Paulo: Cortez, 1999. (Coleção Magistério de 2º Grau).
 RAMOS, Francisco Régis Lopes. **Museu, ensino de História e sociedade de consumo**. Fortaleza: Museu do Ceará/secretaria de Cultura do Estado do Ceará, 2004. (Cadernos Paulo Freire, 2).

8º SEMESTRE

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Prática Docente em Ciências Naturais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 8º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Docência de Ciências Naturais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 48 horas	Prática: 16 horas
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Introduzir os alunos em uma experiência docente com Ciências em uma das séries iniciais do Fundamental - Elaborar uma Prática supervisionada de ação docente específica ligada à ciências, junto às crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental - Apresentar a realidade educativa escolar do sistema de ensino público aos estudantes 			
EMENTA DO COMPONENTE			
Ementa: Experiência docente exclusiva com Ciências em uma das séries iniciais do Fundamental. Prática supervisionada de ação docente específica ligada às Ciências, junto às crianças do Ensino Fundamental nas séries iniciais. Conhecimento da realidade educativa escolar do sistema de ensino público.			
Bibliografia Básica:			
BIZZO, Nélío. Ciências: Fácil ou difícil? . São Paulo: Editora Ática, 1998. DELIZOICOV, Demétrio. Ensino de Ciências, fundamentos e métodos . São Paulo: Cortez, 2002. LOPES, Alice Ribeiro Casimiro. Conhecimento escolar: ciências e cotidiano . Rio de Janeiro: EDUERFJ, 1999.			
Bibliografia Complementar:			
MORAES, Roque. Ciências para as séries iniciais e alfabetização . Porto Alegre: Sagra: DC Lazzatto, 1992. MORETTO, Vasco Pedro. Construtivismo: a produção do conhecimento em aula/Vasco Pedro Moretto . Rio de Janeiro: DP & A, 1999. NARDI, Roberto. Origens e evolução da pesquisa em Educação em Ciências no Brasil: uma retrospectiva histórica . In: VALE, J. M. F. et al (org.). Escola Pública e Sociedade. São Paulo: Saraiva, 2002, v. 1, p. 218 –236. Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais/Secretaria de Educação Fundamental . 2. ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2002. WEISSMANN, Hilda. Didática das ciências naturais: contribuições e reflexões . Porto Alegre: Artmed, 1998.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Prática Docente em História e Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental			Tipo: Disciplina
			Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: 8º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Docência em História e Geografia nos Anos Iniciais do Fundamental		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 48 horas	Prática: 32 horas
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Introduzir os alunos em uma experiência docente com História e Geografia em uma das séries iniciais do Fundamental - Elaborar uma Prática supervisionada de ação docente específica ligada a história e geografia junto à crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental - Apresentar a realidade educativa escolar do sistema de ensino público aos estudantes 			
EMENTA DO COMPONENTE			
<p>Ementa: Experiência docente com História e Geografia em uma das séries iniciais do Fundamental. Prática supervisionada de ação docente específica ligada à História e Geografia, junto à crianças do Ensino Fundamental nas séries iniciais. Conhecimento da realidade educativa escolar do sistema de ensino público.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>ABREU, Capistrano de. Caminhos antigos e povoamento do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia–São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.</p> <p>_____. Capítulos de história colonial, 1500–1800. 7. ed. Belo Horizonte: Itatiaia–São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.</p> <p>BITTENCOURT, Circe (Org). O Saber histórico em sala de aula. São Paulo: Contexto, 1998 (Repensando o Ensino).</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>CALLAI, Helena. Aprendendo a ler o mundo: a Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 66, p. 227-247, maio/agosto, 2005. Disponível em http://www.cedes.unicamp.br. Acesso em: 10 jun. 2010.</p> <p>CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. O Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. (Org.); CALLAI, Helena; KAERCHER, Nestor. 10. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.</p> <p>MOREIRA, Ruy. O que é Geografia. São Paulo: Brasiliense S. A, 2012. (Coleção Primeiros Passos; 48);</p> <p>PENTEADO, Heloísa Dupas. Metodologia do ensino de História e Geografia. São Paulo: Cortez, 1999. (Coleção Magistério de 2º Grau).</p> <p>RAMOS, Francisco Régis Lopes. Museu, ensino de História e sociedade de consumo. Fortaleza: Museu do Ceará/secretaria de Cultura do Estado do Ceará, 2004. (Cadernos Paulo Freire, 2).</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Estágio Supervisionado II – Ensino Fundamental I:			Tipo: Atividade
Língua Portuguesa e Matemática			Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: 8º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Prática Docente em Língua Portuguesa no Fundamental I; Prática Docente em Matemática no Fundamental I		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos:	Carga Horária		
	Total: 50 horas	Teórica: 30 horas	Prática: 20 horas
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Conduzir os alunos à regência de uma turma específica no Fundamental I, por período de tempo previamente delimitado, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática - Introduzir os alunos na carreira docente, através de sua 1ª experiência direta em sala de aula - Familiarizar o estudante com as situações que irá enfrentar em sala após iniciar sua carreira docente 			
EMENTA DO COMPONENTE			
Ementa: Regência das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, em uma turma específica do Ensino Fundamental nas séries iniciais, por período de tempo previamente delimitado, como forma dos alunos aplicarem na prática os conhecimentos teóricos adquiridos nas disciplinas de “ <i>Docência em Língua Portuguesa nos Iniciais do Ensino Fundamental</i> ” e “ <i>Docência em Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental</i> ”.			
Bibliografia Básica:			
Língua Portuguesa:			
ANTUNES, Irlandé. Aula de Português: encontros e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.			
DIAS, Ana Maria Iorio. Ensino da Linguagem no Currículo. Fortaleza: Ed. Brasil Tropical, 2001. (Coleção para professores nas séries iniciais – vol. 5).			
FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia C.V.; AQUINO, Zilda G. O. Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna. São Paulo: Cortez, 1999			
Matemática:			
BICUDO, Maria Aparecida Viggiani (Org.). Pesquisa em Educação Matemática: concepções & perspectivas. São Paulo: UNESP, 1999.			
BORGES NETO, Hermínio; DIAS, Ana Maria Iorio. O Desenvolvimento do raciocínio matemático na pré-escola. In: SEDUC. Material Didático do curso de capacitação. SEDUC: Fortaleza, 1991. p. 99-119.			
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1997.			
Bibliografia Complementar:			
Língua Portuguesa:			
KLEIMAN, Ângela. Oficina de leitura: teoria e prática. Campinas-SP: Pontes/Ed. da UNICAMP, 1993.			
MORAIS, Artur Gomes de (org.). O aprendizado da Ortografia. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.			
ANTUNES, Irlandé. Aula de Português: encontros e interação. 2 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.			
DIAS, Ana Maria Iorio. Ensino da Linguagem no Currículo. 3 ed. Fortaleza: Ed. Brasil Tropical, 2004. (Coleção para professores nas séries iniciais – vol. 5).			
FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia C.V.; AQUINO, Zilda G. O. Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.			
Matemática:			
CARRAHER, Terezinha Nunes. Aprender pensando: contribuições da psicologia cognitiva para a Educação. Petrópolis: Vozes, 1990.			
LORENZATO, Sergio. Educação infantil e percepção Matemática. Campinas: Editores Associados, 2006.			
MENDES, Iran Abreu. O Uso da História no ensino de Matemática: reflexões teóricas e experiências. Belém: EDUEPA, 2001.			

MIGUEL, Antônio; MIORIM, Maria Ângela. **O Ensino de Matemática no primeiro grau**. 6. ed. São Paulo: Atual, 1986.
NUNES, Terezinha; BRYANT, Peter. **Crianças fazendo Matemática**. Tradução Sandra Costa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Estágio Supervisionado III – Educação de Jovens e Adultos (EJA)			Tipo: Atividade
			Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: 8º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos:	Carga Horária		
	Total: 100 horas	Teórica: 60 horas	Prática: 40 horas
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Conduzir os alunos a uma experiência de regência em sala de aula, com alguma turma específica de Educação de Jovens e Adultos (EJA); - Apresentar aos alunos a realidade da EJA, suas diferenças e dificuldades em relação à Educação Infantil 			
EMENTA DO COMPONENTE			
Ementa: Experiência de regência com alguma turma específica de Educação de Jovens e Adultos (EJA), tendo como público-alvo adolescentes ou adultos, tanto de instituição formal escolar, quanto de instituição não governamental (ONG), ou comunidades populares (rurais ou indígenas), por período de tempo previamente delimitado.			
Bibliografia Básica			
<p>FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1975</p> <p>_____. Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. p. 79. (Coleção Educação e Mudança. v.1).</p> <p>_____. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 7 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é o método Paulo Freire. São Paulo: Brasiliense, 2003.</p> <p>GARCIA, Regina Leite & EDWIGES, Zacur. Alfabetização: reflexões sobre saberes docentes e saberes discentes. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>FREIRE, A. M. A. Paulo Freire: uma história de vida. São Paulo: Villa das Letras, 2006.</p> <p>FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1989.</p> <p>_____. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1984.</p>			

9º SEMESTRE

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso – TCC		Tipo: Atividade	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 9º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Pesquisa em Educação II		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos:	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica:	Prática: 64 horas
OBJETIVOS:			
- Elaborar a Monografia de conclusão de curso de acordo com as normas da ABNT, relacionada a alguma temática pertinente à área de Educação, para fins de obtenção do título de “Licenciado Pleno em Pedagogia”			
EMENTA DO COMPONENTE			
Ementa: Elaboração de Monografia de acordo com as normas da ABNT, relacionada a alguma temática pertinente à área de Educação, para fins de obtenção do título de “Licenciado Pleno em Pedagogia”.			
Bibliografia Básica:			
ASTI VERA, Armando. Metodologia da pesquisa científica . Tradução de Maria Helena Guedes Crespo e Beatriz Marques Magalhães. 6. ed. Porto Alegre: Globo, 1980.			
CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica . 3. ed. São Paulo: McGraw- Hill, 2007.			
DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais . 3. ed. rev. e ampl. 12. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.			
Bibliografia Complementar:			
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 4. ed. 12. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.			
SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia . 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.			
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 23. ed. rev. e atualizada. São Paulo: Cortez, 2009.			
TRIVIÑOS, A.N.S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação . 1. ed. 14. reimpr. São Paulo: Atlas, 2006.			
ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência . 3. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. 124 p. (Coleção polêmicas de nosso tempo, 59).			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Estágio Supervisionado IV – Gestão Escolar		Tipo: Atividade	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 9º semestre	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Fundamentos da Gestão Escolar; Avaliação, Currículo e Programas Escolares; Estrutura e Organização da Educação Básica.		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos:	Carga Horária		

	Total: 100 horas/aulas	Teórica: 60 horas	Prática: 40 horas
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Conduzir os alunos à uma experiência de gestão escolar, por período de tempo previamente delimitado, em uma instituição educacional previamente escolhida - Introduzir os alunos na gestão escolar, apresentando suas principais diferenças em relação às outras modalidades de atuação na área da Educação 			
EMENTA DO COMPONENTE			
<p>Ementa: Experiência de trabalho com alguma função da Gestão Escolar (coordenação pedagógica, direção, supervisão pedagógica ou orientação pedagógica), seja de forma direta (assumindo a função de forma plena em alguma instituição), seja de forma indireta (como auxiliar do responsável direto, ou acompanhando suas atividades de forma a captar a essência dessas atividades). Estágio executado por período de tempo previamente delimitado.</p>			
Bibliografia Básica			
<p>LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola. Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2004. VIEIRA, L.S. Educação Básica: política e gestão da escola. Fortaleza: Liber Livro, 2008. PARO, V. H. Administração escolar: introdução crítica. 17 ed. SP: Cortez, 2012.</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>FERREIRA, Naura Syria Carapeto. (org.) Políticas públicas e gestão da educação: polêmicas, fundamentos e análises. Brasília, Liber Livro, 2007. PARO, Vitor Henrique. Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino. 1. ed. São Paulo: Ed. ática, 2007. ROSA, C. Gestão estratégica escolar. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. VIEIRA, S. L. (Org). Gestão da escola: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. VEIGA, I. P. (Org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 13. ed. Campinas: Papyrus, 2001.</p>			

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Epistemologia da Educação Inclusiva		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 02		Carga Horária	
		Total: 32 horas	Teórica: 32 horas
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Discutir a construção do conhecimento numa perspectiva educacional inclusiva - Estudar os aspectos históricos e curriculares da Educação Especial e Inclusiva no Brasil 			
EMENTA DO COMPONENTE			
<p>Ementa: Discute a construção do conhecimento numa perspectiva educacional inclusiva em oposição ao pensamento segregador nos espaços públicos de ensino. Estuda os aspectos históricos e curriculares da Educação</p>			

Especial e Inclusiva. A inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais e com deficiência na rede regular de ensino.

Bibliografia Básica

BRASIL. MEC/SEESP. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Disponível em: http://peei.mec.gov.br/arquivos/politica_nacional_educacao_especial.pdf

GÓES, Maria Cecília R.de;LAPLANE, Adriana Lia F. [Org.]. **Políticas e práticas de educação inclusiva**. São Paulo: Autores Associados, 2004.

UNESCO. **Declaração de Salamanca**. Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais. 1994. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001393/139394por.pdf>

Bibliografia Complementar

BAPTISTA, Cláudio Roberto (org.). **Inclusão e escolarização**: múltiplas perspectivas. Porto Alegre: Mediação, 2006.
BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e avaliação na escola**: de alunos com necessidades educacionais especiais. Porto Alegre: Mediação, 2005.

CORRER, Rinaldo. **Deficiência e inclusão social**: construindo uma nova comunidade. São Paulo: EDUSC, 2003.
PACHECO, José. **Caminhos para a inclusão**: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007.

ROSA, D. E. G.; SOUZA, V. C. **Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)

Componente Curricular: Inclusão e Política Educacional		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 03	Carga Horária		
	Total: 48 horas	Teórica: 48 horas	Prática:

OBJETIVOS:

- Estuda as adaptações curriculares, avaliativas, estruturais e o projeto pedagógico da escola na perspectiva da inclusão
- Analisar a política educacional brasileira em relação à Inclusão

EMENTA DO COMPONENTE

Ementa: Estuda as adaptações curriculares, avaliativas, estruturais e o projeto pedagógico da escola na perspectiva da inclusão. A Base legal da educação especial e inclusiva.

Bibliografia Básica

BAPTISTA, Cláudio Roberto; JESUS, Denise Meyrelles de (org.). **Conhecimento e margens**: ação pedagógica e pesquisa em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 2009.

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e Avaliação na escola**: De alunos com necessidades educacionais especiais/ Hugo Otto Beyer. Porto Alegre: Mediação, 2005.

GÓES, Maria Cecília R.de;LAPLANE, Adriana Lia F. [Org.]. **Políticas e práticas de educação inclusiva**. São Paulo: Autores Associados, 2004.

Bibliografia Complementar

ALVES, Rubem. **A escola que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir**. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2001.

BAPTISTA, Claudio Roberto; JESUS, Denise Meyrelles de. (org) LAPLANE, Adriana Lia Frizman de. et. al. **Avanços em políticas de inclusão: o contexto da educação especial no Brasil e em outros países**. Porto Alegre: Mediação/CDY/FACITEC, 2009.

BRASIL. MEC/SEESP. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Disponível em: http://peei.mec.gov.br/arquivos/politica_nacional_educacao_especial.pdf

CAMACHO, Orlando Terré. **Atenção à diversidade Educação Especial**. In: _____. Educação Especial: em direção à educação inclusiva. Porto Alegre: Edipucrs, 2004.

GÓES, Maria Cecília R.de;LAPLANE, Adriana Lia F. [Org.]. **Políticas e práticas de educação inclusiva**. São Paulo: Autores Associados, 2004. – (Coleção Educação Contemporânea).

MARQUEZAN, Reinoldo. **O deficiente no discurso da legislação**. Campinas: Papyrus, 2009.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Dificuldades de Aprendizagem em Escrita e Oralidade		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender como se dá a produção do fracasso escolar e a cristalização do “não-aprender” - Identificar as diferenças entre dificuldades de aprendizagem e transtornos e distúrbios de aprendizagem - Compreender o conhecimento produzido sobre os limites e possibilidades de atuação dos professores diante dos problemas de aprendizagem de seus alunos 			
EMENTA DO COMPONENTE			
Ementa: Aprendizagem e Educação; O aprender e o não aprender; Distinção entre obstáculos de aprendizagem e obstáculos de escolarização; Os obstáculos da aprendizagem; obstáculos de natureza motora e cognitiva; Situação de não aprendizagem relacionada à atenção, memorização, linguagem, leitura e cálculo; O papel da Família no processo de aprendizagem. Prevenção, avaliação e intervenção pedagógica. Possibilidades de intervenção docente.			
Bibliografia Básica			
BOSSA, N. A. Dificuldades de aprendizagem: o que são? Como trata-las? Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.			
GARCIA, J. N. Manual de dificuldades de aprendizagem –linguagem, leitura, escrita e matemática. Porto Alegre: Artmed. 2000.			
PAIN, S. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.			
Bibliografia Complementar			
CANÁRIO, R. A escola e as “dificuldades de aprendizagem”. Revista Psicologia da			

educação. São Paulo, 21, 2º sem. 2005.
 PATO, M.H.S. A produção do fracasso escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.
 RUBINSTEIN, E.R. O estilo de aprendizagem e a queixa escolar: entre o saber e o conhecer. Casa do Psicólogo: São Paulo, 2003.
 SAWAIA, B. (Org.) As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis: Vozes, 1999. Petrópolis, Rio Janeiro: Vozes, 1999

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Prática docente em Educação Inclusiva		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 32 horas	Teórica: 32 horas	Prática:
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Introduzir os alunos na prática docente relacionada à educação inclusiva - Apresentar a realidade educativa escolar no âmbito da educação inclusiva - Apresentar aos alunos a função das salas multifuncionais na Educação Básica 			
EMENTA DO COMPONENTE			
Ementa: A prática docente relacionada à educação inclusiva nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Conhecimento da realidade educativa escolar no âmbito da educação inclusiva: aspectos do planejamento, ensino e avaliação da aprendizagem para as variadas deficiências. Função das salas multifuncionais na Educação Básica.			
Bibliografia Básica			
<p>CAMACHO, Orlando Terré. Educação Especial: em direção à educação inclusiva. 2. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2004.</p> <p>CORRER, Rinaldo. Deficiência e inclusão social: construindo uma nova comunidade. São Paulo: EDUSC, 2003.</p> <p>PINHEIRO, A.S. et. al. (Org.). Educação, currículo, ensino e formação de professores. Francisco Beltrão: UNIOESTE, 2005. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>TARDIF, M.; LESSARD, C. O trabalho docente: Elementos para uma teoria da docência. Petrópolis: Vozes, 2005.</p> <p>VEIGA, Ilma Passos (org.). Lições de Didática. São Paulo: Papirus, 2006.</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>BEYER, Hugo Otto. Inclusão e Avaliação na escola: De alunos com necessidades educacionais especiais/ Hugo Otto Beyer. Porto Alegre: Mediação, 2005.</p> <p>GOHN, Maria da Glória. Educação Não-Formal e Cultura Política. Impactos sobre o associativismo do terceiro setor. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>SILVA, R.; SOUZA NETO, J. C. de; MOURA, R. A. (Orgs.) Pedagogia Social. São Paulo: Expressão e Arte Editora/FAPESP/UNESCO. 2009.</p> <p>PIMENTA, Selma G. LIMA, Maria do Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo Cortez, 2004.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)	
Componente Curricular: Fundamentos de Educomunicação	Tipo: Disciplina
	Caráter: Optativa

Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem			Correquisito: Não tem	
			Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária			
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	
OBJETIVOS:				
<ul style="list-style-type: none"> - Discutir a formação docente a partir dos meios de comunicação em massa (Internet, TV, Rádio, jornal) - Apresentar aos alunos os fundamentos epistemológicos da Educomunicação 				
EMENTA DO COMPONENTE				
<p>Ementa: Comunicação e Educação: relações entre 2 campos de saber distintos. O que é a Educomunicação? Fundamentos epistemológicos da Educomunicação. A formação docente a partir dos meios de comunicação em massa (Internet, TV, Rádio, jornal). Mitos acerca do uso da mídia em sala de aula.</p>				
Bibliografia Básica:				
<p>SIERRA, Francisco. Intruducción a la teoria de la comunicaci3n educativa, Sevilla Editorial, MAD, 2000.</p> <p>SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação, o conceito, o profissional, a aplicac3o. São Paulo, Edições Paulinas, 2011.</p> <p>SOARES, Ismar de Oliveira. “Comunicaç3o/Educaç3o, a emerg4ncia de um novo campo e o perfil de seus profissionais”, in Contato, Brasília, Ano 1, N 1, jan/mar. 1999, p. 19-74</p>				
Bibliografia Complementar:				
<p>KAPLUN, Mario. Una Pedagogía de la Comunicaci3n. Madrid, Ediciones de la Torre, 1998.</p> <p>MARTÍN-BARBERO, Jesús. “Ensanchando territ3rios en comunicaci3n/educaci3n”, in VALDERRAMA, Carlos, Comunicaci3n&Educaci3n, Bogotá, Universidad Central, 2000, pg. p. 101-113.</p> <p>MARTÍN-BARBERO, Jesús. La Educaci3n desde la Comunicaci3n, Buenos Aires, Grupo Editorial Norma, 2002.</p> <p>MORROWS R.A. & TORRES, C. A. Reading Freire and Habermas, critical pedagogy and transformative social change. New Yoork/London, Teachers College Press, 2002.</p> <p>PERUZZO, Cicília. “Rádios livres e comunitárias, legislaç3o e educomunicaç3o”, in</p> <p>PRETTO, Nelson e TOSTA, Sandra (orgs). Do MAEB à WEB, Belo Horizonte, Aut4ntica, 2010, pg. 81-92.</p> <p>SETTON, Maria da Graça. Mídia e Educaç3o, São Paulo, Editora Contexto, 2010.</p>				

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Educação, Mídia e Discurso		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 03	Carga Horária		
	Total: 48 horas	Teórica: 48 horas	Prática:
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Discutir os conceitos básicos de discurso e sua importância nas relações humanas - Analisar a Mídia e seus discursos nas diferentes plataformas (Internet, TV, computador) - Refletir sobre como a Educação e as práticas sociais são afetadas pelo discurso midiático 			
EMENTA DO COMPONENTE			
Ementa: O que é “discurso”? Os conceitos básicos de discurso e sua importância nas relações humanas. O discurso da Educação e sua influência nos modos de ensinar. A Mídia e seus discursos nas diferentes plataformas (Internet, TV, computador). Como a Educação e as práticas sociais são afetadas pelo discurso midiático?			
Bibliografia Básica:			
SIERRA, Francisco. Intruducción a la teoria de la comunicaci3n educativa , Sevilla Editorial, MAD, 2000.			
SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunica3o, o conceito, o profissional, a aplica3o . S3o Paulo, Edi3o3es Paulinas, 2011.			
FARACO, Carlos Alberto. Linguagem & di3logo : as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin. S3o Paulo: Parábola editorial, 2009.			
Bibliografia Complementar:			
KAPLUN, Mario. Una Pedagogía de la Comunicaci3n . Madrid, Ediciones de la Torre, 1998.			
MARTÍN-BARBERO, Jesús. “Ensanchando territorios en comunicaci3n/educaci3n”, in VALDERRAMA, Carlos, Comunicaci3n & Educaci3n , Bogotá, Universidad Central, 2000, pg, p. 101-113.			
MARTÍN-BARBERO, Jesús. La Educaci3n desde la Comunicaci3n , Buenos Aires, Grupo Editorial Norma, 2002.			
SETTON, Maria da Graça. Mídia e Educa3o , S3o Paulo, Editora Contexto, 2010.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Produ3o Educomunicativa I (Rádío-Escola e Jornal-Escola)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: Fundamentos de Educomunica3o		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos:	Carga Horária		

04	Total: 64 horas	Teórica: 16 horas	Prática: 48 horas
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a prática docente relacionada à Rádio e Jornal - Elaborar de roteiros midiáticos para estruturação de uma rádio escolar e de um jornal escolar em alguma instituição de Ensino Fundamental - Propagar uma cultura midiática independente entre alunos e professores de uma série do Fundamental I 			
EMENTA DO COMPONENTE			
<p>Ementa: A prática docente relacionada ao Rádio e ao Jornal. Elaboração de roteiros midiáticos para estruturação de uma rádio escolar e de um jornal escolar em alguma instituição de Ensino Fundamental. Propagação de uma cultura midiática independente entre alunos e professores de uma série do Fundamental I.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>KAPLUN, Mario. Una Pedagogía de laComunicación. Madrid, Ediciones de la Torre, 1998. ARTÍN-BARBERO, Jesús. “Ensanchando territórios encomunicación/educación”, in VALDERRAMA, Carlos, Comunicación&Educación, Bogotá, Universidad Central, 2000, pg. p. 101-113.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>MORROWS R.A. & TORRES, C. A. Reading Freire and Habermas, critical pedagogy and transformative social change. New Yoork/London, Teachers College Press, 2002. PERUZZO, Cicília. “Rádioslivres e comunitárias, legislação e educomunicação”, in PRETTO, Nelson e TOSTA, Sandra (orgs). Do MAEB à WEB, Belo Horizonte, Autêntica, 2010, pg. 81-92. SETTON, Maria da Graça. Mídia e Educação, São Paulo, Editora Contexto, 2010. SIERRA, Francisco. Intruducción a la teoria de lacomunicación educativa, Sevilla Editorial, MAD, 2000.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Produção Educomunicativa II (Produção Videográfica: TV, Cinema e Internet)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Produção Educomunicativa I		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Carga Horária			
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 16 horas	Prática: 48 horas
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a prática docente relacionada à produção de vídeos - Elaborar roteiros midiáticos para estruturação de vídeos, com fins pedagógicos previamente estabelecidos - Incentivar os alunos para que eles produzam sua própria cultura midiática 			
EMENTA DO COMPONENTE			
<p>Ementa: A prática docente relacionada à produção de vídeos. Elaboração de roteiros midiáticos para estruturação de vídeos, com fins pedagógicos previamente estabelecidos. Incentivo aos alunos, para que eles produzam sua própria cultura midiática.</p>			
Bibliografia Básica:			

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar a televisão em sala de aula**. 7 ed. São Paulo: editora contexto; 2007.
 APARICI, Roberto (org.). **Educomunicación, más allá del 2.0**. Madri, Gedisa Editorial, 2010.
 BRAGA, José Luiz e CALAZANS, Regina, **Comunicação & Educação, Questões delicadas na interface**. São Paulo, Hacker editores, 2001, 14-70.
 CARLSSON Ulla et all. **Empowerment through Media Education, an Intecultural Dialogue**. Nordicom, GöteborgUniversity, Sweden, 2008.

Bibliografia Complementar:

CITELLI, Adilson & COSTA, Maria Cristina Castilho (Orgs). **Educomunicação, Construindo uma nova área de conhecimento**, São Paulo, Edições Paulinas, 2011.
 MARTÍN-BARBERO, Jesús. **La Educación desde la Comunicación**, Buenos Aires, Grupo Editorial Norma, 2002.
 MORROWS R.A. & TORRES, C. A. **Reading Freire and Habermas, critical pedagogy and transformative social change**. New Yoork/London, Teachers College Press, 2002.
 PERUZZO, Cicília. **“Rádios livres e comunitárias, legislação e educomunicação”**, in PRETTO, Nelson e TOSTA, Sandra (orgs). Do MAEB à WEB, Belo Horizonte, Autêntica, 2010, pg. 81-92.
 SETTON, Maria da Graça. **Mídia e Educação**, São Paulo, Editora Contexto, 2010.
 SIERRA, Francisco. **Intruducción a la teoria de la comunicacion educativa**, Sevilla Editorial, MAD, 2000.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Estágio Supervisionado em Educomunicação		Tipo: Atividade	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Produção Educomunicativa II		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 02	Carga Horária		
	Total: 32 horas	Teórica: 32 horas	Prática:
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a prática docente em Educomunicação, a partir da coordenação de um projeto educucomunicativo autônomo (ou engajamento em algum projeto já existente); - Produzir algum tipo de material midiático independente, que tenha por base uma das seguintes plataformas: TV (ou Internet), Rádio, e Jornal. 			
EMENTA DO COMPONENTE			
Ementa: Estágio Supervisionado em Educomunicação, a partir da coordenação de um projeto educucomunicativo autônomo (ou engajamento em algum projeto já existente), que tenha por base uma das seguintes plataformas: TV (ou Internet), Rádio, e Jornal. Ação docente junto à alguma turma do Ensino Fundamental, com base no incentivo aos alunos para produzirem conteúdo midiático independente.			
Bibliografia Básica:			
<p>NAPOLITANO, Marcos. Como usar a televisão em sala de aula. 7 ed. São Paulo: editora contexto; 2007. APARICI, Roberto (org.). Educomunicación, más allá del 2.0. Madri, Gedisa Editorial, 2010. BRAGA, José Luiz e CALAZANS, Regina, Comunicação & Educação, Questões delicadas na interface. São Paulo, Hacker editores, 2001, 14-70.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>CITELLI, Adilson & COSTA, Maria Cristina Castilho (Orgs). Educomunicação, Construindo uma nova área de conhecimento, São Paulo, Edições Paulinas, 2011. MARTÍN-BARBERO, Jesús. La Educación desde la Comunicación, Buenos Aires, Grupo Editorial Norma, 2002. MORROWS R.A. & TORRES, C. A. Reading Freire and Habermas, critical pedagogy and transformative social change. New Yoork/London, Teachers College Press, 2002.</p>			

PERUZZO, Cicília. “**Rádios livres e comunitárias, legislação e educomunicação**”, in PRETTO, Nelson e TOSTA, Sandra (orgs). Do MAEB à WEB, Belo Horizonte, Autêntica, 2010, pg. 81-92.
SETTON, Maria da Graça. **Mídia e Educação**, São Paulo, Editora Contexto, 2010.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Educação e Literatura Infantil		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: Fundamentos da Educação Infantil		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Carga Horária			
Número de Créditos: 02	Total: 32 horas	Teórica: 32 horas	Prática:
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar a literatura infantil e sua riqueza simbólica - Analisar os livros paradidáticos infantis como ferramentas de estímulo à imaginação e à aquisição da oralidade e da escrita - Analisar as revistas em quadrinhos (HQs) e sua possibilidade de utilização pedagógica no Fundamental I 			
EMENTA DO COMPONENTE			
Ementa: A literatura infantil e sua riqueza simbólica. Os livros paradidáticos infantis como ferramentas de estímulo à imaginação e à aquisição da oralidade e da escrita. As revistas em quadrinhos (HQs) e sua possibilidade de utilização pedagógica no Fundamental I.			
Bibliografia Básica:			
<p>AMARILLA, Marli. Estão mortas as fadas? Literatura infantil e prática pedagógica. Petrópolis: Vozes, Natal, RN: EDUFRRN, 1997.</p> <p>BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fada. Paz e Terra, 2002.</p> <p>CABRAL, Márcia. A criança e o livro: Memória em fragmentos. In: Infância e produção cultural. KRAMER, Sônia.; LEITE, Maria Isabel (Org.). Campinas: Papyrus, 2007.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>MACHADO, Regina. Acordais. Fundamentos teórico-poéticos da arte de contar histórias. São Paulo: DCL, 2004.</p> <p>OLIVEIRA, Ieda de (Org). O que é qualidade em literatura infantil e juvenil - Com a palavra o escritor. São Paulo, DCL, 2005.</p> <p>SOARES, Magda. Letramento. Um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.</p> <p>_____. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>TEBEROSKY, Ana, COLOMBER, Teresa. Aprender a ler e a escrever. Uma proposta construtivista. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>ZILBERMAN, Regina. A literatura infantil na escola. Global, 1998.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Brinquedo, Brincadeira, e Ludicidade		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: Educação e Literatura Infantil		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 03	Carga Horária		
	Total: 48 horas	Teórica: 48 horas	Prática:
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Analisar o lúdico como expressão do ser humano - Analisar a visão psicológica da brincadeira do faz-de-conta, à luz da teoria Sócio-Interacionista de Vigotsky. - Refletir sobre as ferramentas lúdicas da pós-modernidade e suas possibilidades pedagógicas: videogame, Internet, cinema, TV. 			
EMENTA DO COMPONENTE			
<p>Ementa: O lúdico como expressão do ser humano. História do jogo e da brincadeira na humanidade. A visão psicológica da brincadeira do faz-de-conta, à luz da teoria Sócio-Interacionista de Vigotsky. As ferramentas lúdicas da pós-modernidade e suas possibilidades pedagógicas: videogame, Internet, cinema, TV. Como usar esses instrumentos pós-modernos em prol de uma ludicidade mais democrática?</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>BROUGÈRE, G. A criança e a cultura lúdica In: KISHIMOTO, T. O brincar e suas teorias, S.P: Pioneira _____ . Brinquedo: objeto extremo In: BROUGÈRE, G. brinquedo e Cultura, S.P: Cortez, 1995. _____ . Brinquedos e companhia, São Paulo: Cortez editora, 2004.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>BENJAMIN, Walter. "Visão do livro infantil". In.: _____ . Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação. São Paulo: Duas Cidades, Ed. 34, 2002. BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. 14. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000 COELHO, Nelly Novaes. Literatura infantil: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000. MACHADO, Ana Maria. Como e por que ler os Clássicos Universais desde cedo. RJ:Objetiva, 2002 ZILBERMAN, Regina & LAJOLO, Marisa. Um Brasil para crianças. Para conhecer a literatura infantil brasileira: história, autores e textos. Global, SP, 1993.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Educação Matemática na Ed. Infantil		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 03	Carga Horária		
	Total: 48 horas	Teórica: 48 horas	Prática:
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a educação matemática e sua contribuição para a divulgação de uma nova visão da Matemática - Debater o ensino de matemática tradicional, e as possibilidades de enriquecimento desse ensino - Apresentar sugestões didáticas e lúdicas para o ensino de Matemática na Educação Infantil 			
EMENTA DO COMPONENTE			
<p>Ementa: A educação matemática e sua contribuição para a divulgação de uma nova visão da Matemática. O que significa “ensinar matemática”? O ensino de matemática tradicional, e as possibilidades de enriquecimento desse ensino. Sugestões didáticas e lúdicas para o ensino de Matemática na Educação Infantil.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>BICUDO, Maria Aparecida Viggiani (Org.). Pesquisa em Educação Matemática: concepções & perspectivas. São Paulo: UNESP, 1999.</p> <p>BORGES NETO, Hermínio; DIAS, Ana Maria Iorio. O Desenvolvimento do raciocínio matemático na pré-escola. In: SEDUC. Material Didático do curso de capacitação. SEDUC: Fortaleza, 1991. p. 99-119.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1997.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>CARRAHER, Terezinha Nunes. Aprender pensando: contribuições da psicologia cognitiva para a Educação. Petrópolis: Vozes, 1990.</p> <p>LORENZATO, Sergio. Educação infantil e percepção Matemática. Campinas: Editores Associados, 2006.</p> <p>MENDES, Iran Abreu. O Uso da História no ensino de Matemática: reflexões teóricas e experiências. Belém: EDUEPA, 2001.</p> <p>MIGUEL, Antônio; MIORIM, Maria Ângela. O Ensino de Matemática no primeiro grau. 6. ed. São Paulo: Atual, 1986.</p> <p>NUNES, Terezinha; BRYANT, Peter. Crianças fazendo Matemática. Tradução Sandra Costa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Prática Docente em Alfabetização Infantil		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: Processos de Alfabetização (Obrigatória)		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 03	Carga Horária		
	Total: 48 horas	Teórica: 16 horas	Prática: 32 horas
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Analisar e produzir materiais didáticos para a Alfabetização infantil - Investigar o processo de construção/aquisição da leitura e da escrita - Estudar e analisar os métodos de alfabetização infantil mais empregados na atualização 			
EMENTA DO COMPONENTE			
Ementa: Análise e produção de materiais didáticos para a Alfabetização. Prática de alfabetização, letramento em cultura escrita. O processo de construção/aquisição da leitura e da escrita. Estudo e análise dos métodos de alfabetização.			
Bibliografia Básica			
<p>CARVALHO, Marlene. Alfabetizar e Letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.</p> <p>SCLIAR-CABRAL, Leonor. Guia prático de alfabetização. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>WEISZ, Telma e SANCHES, Ana. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. 2. ed. 8 reimp. São Paulo: Ática, 2002.</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>GARCIA, Regina Leite (org). A formação da professora alfabetizadora: reflexões sobre a prática. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>GROSSI, Esther Pillar. Didática do Nível Pré-Silábico. v. I. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.</p> <p>GROSSI, Esther Pillar. Didática do Nível Silábico. 2. ed. v. II. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1010.</p> <p>GROSSI, Esther Pillar. Didática do Nível Silábico-Alfabético. 2. ed. v. III. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.</p> <p>PÉREZ, C. L. V. Professoras alfabetizadoras: histórias plurais, práticas singulares. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Estágio Supervisionado em Educação Infantil		Tipo: Atividade	
		Caráter: Obrigatório	
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: Prática Docente em Alfabetização Infantil		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 03	Carga Horária		
	Total: 48 horas	Teórica:	Prática:

OBJETIVOS:

- Conduzir os alunos à Prática Docente em uma turma específica da Educação Infantil
- Acompanhar os alunos num Estágio supervisionado por período de tempo delimitado, em alguma turma de Ed. Infantil de escola pública

EMENTA DO COMPONENTE

Ementa: Prática Docente em uma turma específica da Educação Infantil. Estágio supervisionado por período de tempo delimitado, em alguma turma de Ed. Infantil de escola pública.

Bibliografia Básica:

- FARIA, A. L. G. de e SILVA, L. L. M. da. **Culturas infantis em creches e pré-escolas: estágio e pesquisa.** Campinas, SP: Autores Associados, 2011. (Prefácio)
- LIMA, M. S. L. **A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionando e ação docente.** Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2001. (p.p. 66-80)
- GOMES, Marineide de Oliveira. **Formação de Professores na Educação Infantil.** São Paulo: Cortez, 2009. (p.p.67-82).

Bibliografia Complementar:

- GARMS, G.M.Z. e RODRIGUES, S.A. (Org.) **Temas e dilemas pedagógicos da Educação Infantil: desafios e caminhos.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2012. (p.p.139-171).
- FARIA, A. L. G. de e MELLO, S. A. (Org.) **Territórios da infância: linguagens, tempos e relações para uma pedagogia para as crianças pequenas.** (p.p. 57-83).
- BARBOSA, M. Carmem Silveira e HORN, M. da Graça Souza. **Projetos pedagógicos na Educação Infantil.** Porto Alegre: Artmed, 2008. (p.p 53-84).
- SILVA, L. C. e MIRANDA, M. I. **Estágio supervisionado e prática de ensino: desafios e possibilidades.** Araraquara, SP: Junqueira&Marin, 2008. (p.p. 85-113).

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)

Componente Curricular: Gestão Escolar e Política Educacional Brasileira		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: Fundamentos da Gestão Escolar (Obrigatória)		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 03	Carga Horária		
	Total: 48 horas	Teórica: 48 horas	Prática:

OBJETIVOS:

- Analisar os fundamentos históricos, filosóficos, políticos e legais da gestão da educação básica
- Identificar os princípios da gestão democrática e os diferentes mecanismos e processos de participação social na gestão da unidade escolar
- Estudar o papel dos Conselhos de Educação

EMENTA DO COMPONENTE

Ementa: Políticas públicas educacionais. Gestão democrática do ensino público. Analisar os fundamentos históricos, filosóficos, políticos e legais da gestão da educação básica. Identifica os princípios da gestão democrática e os diferentes mecanismos e processos de participação social na gestão da unidade escolar enfatizando o papel do

pedagogo enquanto professor/gestor e professor/coordenador. Estuda papel dos Conselhos de Educação.

Bibliografia Básica

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola**. Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2004.
 PARO, Vitor Henrique. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino**. 1. ed. São Paulo: Ed. ática, 2007.
 ROSA, C. **Gestão estratégica escolar**. Petrópolis,RJ: Vozes, 2004.

Bibliografia Complementar

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. (Orgs.). **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.
 GUIMARÃES, A. A. et al. **O Coordenador pedagógico e a formação continuada**. 10 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2007, p.17-20.
 MÓRIN, E. **Os sete saberes necessários à Educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2007
 PARO, V. H. **Educação como exercício do poder: crítica ao senso comum em educação**. São Paulo: Cortez, 2010.
 STREY, M. N (Org). **Violência, gênero e políticas públicas**. Porto Alegre: PUCRGS, 2004.
 VIEIRA, S.L. (Org). **Gestão da escola: desafios a enfrentar**. Rio de janeiro: DP&A, 2002.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Avaliação Político-Educacional		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 03	Carga Horária		
	Total: 48 horas	Teórica: 48 horas	Prática:
OBJETIVOS:			
- Estudar a Avaliação como produção do conhecimento em políticas e gestão da educação - Investigar o espaço da administração pública, e os confrontos entre público e privado na busca da construção da escola democrática			
EMENTA DO COMPONENTE			
Ementa: Avaliação e produção do conhecimento em políticas e gestão da educação. O espaço da administração pública, confrontos entre público e privado na busca da construção da escola democrática. Planejamento pedagógico.			
Bibliografia Básica			
PADILHA, P. R. Planejamento Dialógico : como construir o projeto político-pedagógico da escola. Editora Cortez e IPF, 2001. PERRENOUD, P.; THURLER, M. G. As competências para ensinar no século XXI : a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002. WERLE, Flávia Obino Corrêa (org.). Avaliação em larga escala : foco na escola. São Leopoldo: Oikos, Brasília: Líber Livros, 2010.			
Bibliografia Complementar			
AFONSO, Almerindo Janela. Avaliação Educacional – Regulação e Emancipação . 4 Edição. São Paulo: Cortez, 2009. BRASIL. MEC. Plano Nacional de Educação . Brasília/DF: 2014.			

HOFFMANN, J. **Avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2006.
ROSA, C. **Gestão estratégica escolar**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
SILVA JÚNIOR, J. dos R.; FERRETI, C. J. **O institucional, a organização e a cultura da escola**. São Paulo: Xamã, 2004

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Projeto Político-Pedagógico – PPP		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 03	Carga Horária		
	Total: 48 horas	Teórica: 48 horas	Prática:
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar aos alunos o conceito de PPP e sua influência na política educacional - Refletir sobre a politização e cidadania envolvidas no processo de construção de um projeto político-pedagógico 			
EMENTA DO COMPONENTE			
<p>Ementa: Através de provocações sobre os diferentes âmbitos do cotidiano escolar, refletir e discutir os significados do projeto político pedagógico na perspectiva emancipatória, analisando-o como processo de construção coletiva que aponta seu compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade e efetiva as intencionalidades da instituição. Discutir os campos de seu planejamento, gestão e avaliação, bem como questionar seu papel articulador das ações de ensino na circulação de significados culturais e políticos que transversalizam o cotidiano escolar. Por fim, construir tópicos fundantes para a elaboração de um projeto político pedagógico, inspirados nas análises do curso.</p>			
Bibliografia Básica			
<p>GADOTTI, Moacir, ROMÃO, José E. (Orgs.). <i>Autonomia da Escola: Princípios e Propostas</i>. São Paulo: Cortez, 1997. GADOTTI, Moacir. <i>Pressupostos do projeto pedagógico</i>. <i>Cadernos Educação Básica - O projeto pedagógico da escola</i>. Atualidades pedagógicas. MEC/FNUAP, 1994. LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. <i>A educação escolar: políticas, estrutura e organização</i>. São Paulo: Cortez, 2003.</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>PADILHA, P. R. <i>Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola</i>. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001. RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de; VEIGA, Ilma Passos A. (orgs.). <i>Escola: espaço do Projeto Político Pedagógico</i>. Campinas: Papirus, 1998. SANTIAGO, Anna Rosa F. <i>Projeto político-pedagógico da escola: desafio à organização dos educadores</i>. In: VEIGA, Ilma P. A. (org.). <i>Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível</i>. Campinas: Papirus, 1996. VEIGA, Ilma Passos A. <i>Escola: Espaço do Projeto político-pedagógico</i>. Coleção Magistério Formação e Trabalho Pedagógico. Campinas: Papirus, 1998. _____. <i>Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva</i>. In: VEIGA, Ilma Passos A. (org.). <i>Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível</i>. Campinas: Papirus, 2004.</p>			

_____. Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória?
Caderno CEDES, vol. 23 n 61, Campinas, Dec.2003.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto de Formação de Educadores - IFE (Brejo Santo)			
Componente Curricular: Prática de Gestão Escolar		Tipo: Atividade	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 03	Carga Horária		
	Total: 48 horas	Teórica: 16 horas	Prática: 32 horas
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar o aluno ao trabalho de um gestor escolar no cotidiano das instituições educacionais - Apresentar a função, objetivos e atribuições do Gestor Escolar no contexto educativo contemporâneo - Incentivar a atuação do aluno em uma equipe de gestão escolar de uma escola pública 			
EMENTA DO COMPONENTE			
<p>Ementa: O trabalho do gestor escolar no cotidiano das instituições e a atuação docente. Função, objetivos e atribuições do Gestor Escolar no contexto educativo contemporâneo. O processo de construção de uma gestão participativa. O gestor participativo e a construção de uma equipe na escola. Formação do gestor educacional e a relação com as políticas de formação de professores.</p>			
Bibliografia Básica			
<p>CARVALHO, J. (Org.) Estrutura e funcionamento da educação básica. SP: Pioneira, 2004</p> <p>EDNIR, M. (Org.). Mestres da mudança: liderar escolas com a cabeça e o coração: um guia par gestores escolares. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola. Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2001.</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>ALARCÃO, I. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>DELORS, J. A educação para o século XXI: questões e perspectivas. Porto Alegre: Artmed, 2005</p> <p>GRINSPUN, M. Paura S. Z. (Org.). Supervisão e orientação educacional: perspectivas de integração na escola. SP: Cortez, 2003</p> <p>PIMENTA, Selma G. LIMA, Maria do Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo Cortez, 2004.</p> <p>VIEIRA, Sofia Lerche. Educação Básica: política e gestão da escola. Fortaleza: Líber Livro, 2008.</p>			

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

LIBÂNEO. José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo, Cortez, 2008.

REFERÊNCIAS NORMATIVAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 12/12/2014.

_____. **Resolução CNE/CP N° 01, de 15 de maio de 2006.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, Licenciatura. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf. Acesso em: 13/12/2014.

_____. **Parecer CNE/CP N° 03, de 21 de fevereiro de 2006.** Reexame do parecer CNE/CP n° 5/2005, que trata Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, Licenciatura. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp003_06.pdf. Acesso em: 10/10/2014.

_____. **Parecer CNE/CP N° 05, de 13 de dezembro de 2005.** Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp05_05.pdf. Acesso em: 11/10/2014

_____. **Parecer CNE/CES N° 776, de 03 de dezembro de 1997.** Orienta para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/legisla05.pdf>. Acesso em: 20/10/2014.

_____. **Parecer CNE/CES N° 583, de 04 de abril de 2001.** Orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0583.pdf>. Acesso em: 22/11/2014.

_____. **Parecer CNE/CP N° 09, de 08 de maio de 2001**, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf>. Acesso em: 15/11/2014.

_____. **Portaria N° 4.059, de 10 de dezembro de 2004**. Trata da oferta de disciplinas integrantes do currículo dos cursos superiores na forma semipresencial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf. Acesso em: 15/12/2014.

_____. **Lei N° 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 27/08/2014.

_____. **Resolução CNE/CP N° 2, de 15 de junho de 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de junho de 2012, Seção 1, p. 70. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=18/06/2012&jornal=1&pagina=70&totalArquivos=320>. Acesso em 03-09-2014.

_____. **Decreto N° 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei n° 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei N° 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 02/09/2014.

_____. **Resolução N° 1 de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, 31 de maio de 2012. Seção 1, p. 48. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=31/05/2012&jornal=1&pagina=48&totalArquivos=152>. Acesso em: 03-09-2014.

_____. **Resolução N° 1, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de junho de 2004, Seção 1, p. 11. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=22/06/2004&jornal=1&pagina=11&totalArquivos=80>. Acesso em 03-09-2014.

_____. **Resolução N° 14/CEPE, de 03 de dezembro de 2007.** Dispõe sobre a regulamentação do “Tempo Máximo para a Conclusão dos Cursos de Graduação” da UFC. Disponível em: http://www.prograd.ufc.br/images/files/documentos_formularios/copac/elaboracao_reformulacao_ppc/tempo_maximo_para_concluso_ppc.pdf. Acesso em: 12/11/2014.

_____. **Resolução N° 32/CEPE, de 30 de outubro de 2009.** Disciplina o Programa de Estágio Curricular Supervisionado para os estudantes dos Cursos Regulares da UFC. Disponível em: http://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/cepe/resolucao_cepce_2009/resolucao32_cepce_2009.pdf. Acesso em: 27/08/2014.

_____. **Resolução N° 09/CEPE, de 01 de novembro de 2012.** Autoriza a abreviação de estudos em Cursos de Graduação da UFC para alunos com extraordinário desempenho acadêmico e outros, nas condições que especifica. Disponível em: http://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/cepe/resolucao_cepce_2012/resolucao09_cepce_2012.pdf. Acesso em: 22/10/2014.

_____. **Resolução N° 10/CEPE, de 01 de novembro de 2012.** Institui o Núcleo Docente Estruturante (NDE) no âmbito dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Ceará e estabelece suas normas de funcionamento. Disponível em: http://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/cepe/resolucao_cepce_2012/resolucao10_cepce_2012.pdf. Acesso em: 12/09/2014.

_____. **Resolução N° 15-CONSUP, de 23 de abril de 2014.** Trata da avaliação do rendimento escolar dos cursos de graduação da Universidade Federal do Cariri. Disponível em: <http://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/resolucoes-29/consup-8/1003--751/file>. Acesso: 13/10/2014.

_____. **Resolução N° 25 CONSUP, de 26 de agosto de 2015.** Dispõe sobre as Atividades Complementares nos Cursos de Graduação da UFCA. Disponível em: <http://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/resolucoes-29/consup-8/2695--1805/file> Acesso em: 21 de outubro de 2015.

_____. **Resolução N° 01/2014-CAMEX, de 08 de setembro de 2014.** Câmara de Extensão da Universidade Federal do Cariri. Dispõe sobre as orientações para integração curricular de extensão nos projetos de cursos. Disponível em: <http://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/resolucoes-29/proex-resolucao-1/1291--904/file>. Acesso em: 04/09/2014.

_____. **Lei 13.005 de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-publicacaooriginal-144468-pl.html>. Acesso em: 17/09/2014.

_____. **Resolução CNE/CP 02, de 1º de julho de 2015.** Que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17625- parecer-cne-cp-2-2015- aprovado- 9-junho-2015&category_slug=junho-2015- pdf&Itemid= 30192. Acesso em 20/10/2015.

_____. **Parecer CNE/CP Nº 03/2004, de 10 de março de 2004,** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://www.prograd.ufba.br/Arquivos/CPC/Parecer%20CNE%203-2004.pdf>. Acesso em: 22/10/2014.